Diário de Aveiro

16 DE AGOSTO DE 2024 SEXTA-FEIRA Edição n.º 13.242 DIÁRIO | 1 EURO

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

TRINTA FINALISTAS TORNAM-SE ASTRONAUTAS POR UM DIA

A Agência Espacial Portuguesa vai promover, entre os dias 26 e 29 de setembro, mais uma edição do concurso "Ser Astronauta por um Dia". Entre os estudantes finalistas estão cinco que residem na região de Aveiro Página 4

Pedro Abrunhosa vai à Feira para uma conversa informal

Página 20

Seleção nacional de 3x3 integra atletas da região Pág. 27

Piloto oliveirense doa material escolar Pág. 28

«Médicos do futuro» vão ser formados em Aveiro

Firmino Machado, diretor do Mestrado Integrado em Medicina, da Universidade de Aveiro, anuncia uma oferta educativa única em Portugal, que terá um tutor clínico por cada estudante Páginas 5 a 7

UA prepara sessão sobre cuidados com saúde mental

Universidade | P3

Festas da Nossa Sr.ª do Socorro assinalam feriado

Especial Albergaria-a-Velha

INVASÃO DA UCRÂNIA

Incursão em Kursk mostra debilidades da defesa russa

Página 21

"Artes no Canal - edição de verão" realiza-se amanhã em Aveiro
Durante o dia de amanhã, vende-se artesanato, artes plásticas, ourivesaria, bijuteria, vestuário, calçado, têxteis e outros produtos em segunda mão, entre as 9.30 e as 18.30 horas, na R. Homem Christo, Cais do Côjo e Largo do Mercado Manuel Firmino.

Sessão cuida da saúde mental dos novos empreendedores

Academia A Universidade de Aveiro lançou um programa de promoção do empreendorismo e um centro dedicado ao tema e, em simultâneo, oferece sessões para debate de aspetos essenciais

O lançamento da "STEP UP Universidade de Aveiro (UA) Empreendedora" e a abertura do Centro de Empreendedorismo da UA (espaço de pré-incubação) é acompanhado por algumas iniciativas e a primeira será sobre saúde mental, visando o «bem-estar e equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional».

Estas iniciativas começam a 1 de outubro, abrindo-se um ciclo de conversas informais para os membros da academia e da região, em encontros para «promover o debate e a partilha de experiências sobre temas essenciais para quem se encontra a implementar o seu projeto empreendedor».

"STEP UP" é uma ação de promoção de iniciativas de empreendedorismo, mas acompanhadas de um conjunto de outras iniciativas, como a abordagem do tema "Saúde Mental e Empreendedorismo", um tema que «é, ainda, muitas vezes, descurado por quem está à frente de um negócio, mas que tem muito impacto na gestão diária de uma "startup" e no sucesso».

D.R.

As sessões especiais começam a 1 de outubro

Será um momento para «explorar os desafios de equilibrar a gestão de um negócio com o cuidado da saúde mental» e serão temas a abordar «os sinais de alerta para o "burnout", gestão do "stress" e técnicas práticas de autocuidado». Serão ainda abordadas «diferentes perspetivas sobre o erro e o fracasso e estratégias» para lidar com esses sinais, o autoconhecimento, a resiliência e uma «atitude positiva para a superação de adversidades».

Pretende-se que, no final da sessão, os participantes saiam com ferramentas claras para promover o seu bem-estar e um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional, essencial para um empreendedorismo sustentável.

A sessão será com Marta Ganso, "Coach Executiva e de Vida", que atua nas áreas do empreendedorismo, investimentos e finanças corporativas, na gestão do Programa de Aceleração para Empresas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e no Programa de Mentoria da "Startup" Lisboa. Redirecionou a sua carreira para a área do coaching, particularmente no «empoderamento de pessoas e equipas para atingirem os seus objetivos». A sessão é gratuita, mas de inscrição obrigatória, em https://forms.ua.pt/index.php?r=survey/index&sid=444592&lang=pt.

AVEIRO

Coluna PSP

"Uma Polícia das pessoas e para as pessoas: segurança, igualdade, respeito e confiança" - Estratégia PSP 2024/2026

D.R.

Videovigilância em estabelecimentos de diversão noturna

O Decreto-Lei n.º 135/2014, de 8 de setembro, estabelece o regime jurídico dos sistemas de segurança privada dos estabelecimentos de restauração e de bebidas que disponham de salas ou de espaços destinados a dança ou onde habitualmente se dance, onde se incluem os estabelecimentos integrados em empreendimentos turísticos, desde que acessíveis ao público em geral, cuja lotação seja igual ou superior a 100 lugares.

A captação de imagens, para identificação de pessoas, acontece em todas as zonas de acesso ao estabelecimento, sejam ou não para uso dos clientes, nomeadamente entradas e saídas das instalações, e deve ainda permitir o controlo de toda a área destinada a clientes, exceto instalações sanitárias.

As gravações de imagem recolhidas pelos sistemas de videovigilância são obrigatórias desde a abertura até ao encerramento do estabelecimento, devendo ser conservadas pelo prazo de 30 dias, contados desde a respetiva captação, findo o qual são destruídas, no prazo máximo de 48 horas.

Na entrada destes estabelecimentos, é obrigatória a afixação, em local bem visível, de aviso da existência de sistema de videovigilância, contendo a seguinte informação: "Para sua proteção, este local é objeto de videovigilância".

Assim, o referido Decreto-Lei tem como objetivo o reforço de medidas de segurança, preventivas e dissuasoras de comportamentos ilícitos, para que se garanta a segurança de pessoas e bens.

CONTACTOS

Núcleo de Imprensa e Relações Públicas | VoIP.: 234 078 400 / 234 078 401 (chamadas rede fixa nacional) | "Email": cpaveiro@psp.pt

Comando Distrital de Aveiro - PSP

Praça Marquês de Pombal, 3810-133 Aveiro

Num voo de gravidade zero, estudantes tornam-se astronautas por um dia

Concurso A Agência Espacial Portuguesa retoma, entre os dias 26 e 29 de setembro, mais uma edição de "Ser Astronauta por um Dia". O distrito de Aveiro destaca-se na lista dos 30 finalistas que irão voar em gravidade zero

Raquel Valente

Viver no espaço não é o mesmo que desfrutar da vida em terra, mas implica uma similaridade de relações que os astronautas têm de cumprir, como as necessidades básicas, entre as quais a alimentação e o descanso. A partir destes passos, as formas de reagir devem ser adaptadas às condições exigentes para que o trabalho seja concluído eficazmente.

Entre sonhos e vontades, 30 jovens de norte a sul do país, incluindo ilhas da Madeira e dos Açores, vão ter a oportunidade de experimentar, entre os dias 26 e 29 do próximo mês, na Base Aérea número 11 (BA11), a poucos quilómetros da cidade de Beja, as sensações que os astronautas vivem no espaço, através de voos parabólicos que simulam um ambiente de microgravidade.

À semelhança dos anos transatos, a terceira edição de "Ser astronauta por um Dia", organizada pela Agência Espacial Portuguesa, integra um conjunto de fases de processo de seleção. No momento inicial, correspondente às inscrições, 631 foram os estudantes que mostraram interesse em candidatar-se, mas nem todos conseguiram avançar para as categorias seguintes. Na fase final, a conquista foi atingida apenas por 30 jovens, entre os 14 e os 18 anos, dos quais cinco são residentes no distrito de Aveiro, como é o caso de Nuno da Conceição Pereira, um jovem de 15 anos, aficionado pelo setor espacial.

Diante uma postura tímida e serena, o estudante aveirense comunicou ao Diário de Aveiro que a futura experiência «é uma forma de colocar à prova os meus comportamentos, como saber o que fazer num ambiente diferente». Ainda assim, proferiu que pode «ser uma oportunidade para abrir portas a um possível futuro ligado à área, através do contacto com profissionais».

FOTOS: D.R.

Jovens vão poder experimentar as sensações dos astronautas

Ciente das suas capacidades e habilidades, com ações ativas na sociedade, Nuno da Conceição Pereira já participou em duas ações de observação planetária com telescópio, organizadas pela Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA); assistiu a vários episódios sobre o Universo e Sistema Solar, transmitidos no Odisseia e Discovery; acompanhou missões SpaceX e, agora, também da United Launch Alliance, entre outras atividades.

Sem grandes receios, o estudante do secundário admitiu não se ter preparado para as provas, das quais constaram testes de memória, velocidade e raciocínio espacial; aptidão física, como exercícios de resistência, equilíbrio e agilidade; e a entrevista, onde houve espaço para perguntas sobre o razão da inscrição e «o que faríamos se fossemos os primeiros a aterrar em Marte?", disse o finalista. Apesar da segurança transmitida, Nuno da Conceição Pereira contou que se manteve sempre informado sobre o concurso, onde chegou a marcar presença numa palestra promovida na Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, por Maria Neto, uma das 60 embaixadoras da iniciativa "Astronauta por um Dia".

Da terra ao espaço, um dia para recordar

Ao longo de três dias, de 26 a 28 de setembro, os 30 finalistas vão integrar um curso de preparação para conseguirem concluir com sucesso o voo parabólico agendado para o dia 29.

Sem saberem o que vão enfrentar, Maria Neto, a jovem de 19 anos que já por lá passou, deixa um conselho aos participantes, «para que não fiquem com vergonha e aproveitem ao máximo o tempo que estão no interior do avião». Executado pela empresa Novespace e sob a sua responsabilidade, o «voo dura mais ou menos 3.30 horas, sendo que 25 minutos são em gravidade», indicou a embaixadora, sublinhando a sensação complexa após a queda livre, o que proporciona, muitas vezes, «um mau estar, seguido de vómito».

Divididos em quatro equipas, os "astronautas por um dia" são acompanhados por um instrutor e um responsável de segurança, que observa todas as condições. Ainda no interior do avião, estão dois astronautas, dado que o avião também está «autorizado para procederem a treinos», afirmou a aveirense.

No final da experiência, os 30 participantes passam a juntar-se ao leque dos 60 embaixadores que visam divulgar durante o ano, junto da comunidade escolar, a experiência que tiverem, de modo a contribuir para o cultivo do interesse pelo espaço. Segundo Maria Neto, a sua estratégia, enquanto embaixadora do concurso, passou por criar uma página no "Instagram" e publicar o resultado das entrevistas de cada finalista do seu ano; promover palestras nas escolas, e desenvolver uma parceria com a Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, onde também realizou uma conferência de esclarecimentos.

Tal como o estudante Nuno da Conceição Pereira, a jovem também já reúne algumas participações ligadas ao setor espacial, mas não fica por aqui. Frequenta a licenciatura em Engenharia Aeroespacial, na Universidade de Aveiro (UA), cuja vontade cresceu após participar na iniciativa da Agência Espacial Portuguesa.

Segundo a estudante, «o objetivo não é ser astronauta, mas talvez trabalhar na vertente da pesquisa», onde o tempo dará resposta às suas decisões.

Universidade de Aveiro vai formar **«médicos do futuro»**

Curso de Medicina Firmino Machado chegou à UA, como professor associado convidado, «há dois anos e um mês», com a missão de criar «um curso de Medicina do futuro». O Mestrado Integrado em Medicina, do qual é diretor, será o único no país em que haverá um tutor clínico por estudante

Gisélia Nunes

Diário de Aveiro: Veio para a UA para gerir uma equipa que desenhou a proposta de criação do novo curso de Medicina. Em que consistiu esse trabalho, entretanto, aprovado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)?

Firmino Machado: Na prática, a proposta que submetemos e que foi aprovada pela A3ES vai permitir que, já em setembro, os primeiros 40 estudantes do Mestrado Integrado em Medicina iniciem o seu processo de formação e de treino.

É uma proposta que tem uma implementação de seis anos de duração e que será implementada através de uma parceria entre a UA e instituições prestadoras de cuidados de saúde, todas elas públicas, nomeadamente a Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Aveiro, ULS Entre Douro e Vouga e ULS Gaia/Espinho. Estas são as ULS que acomodam a componente hospitalar e os cuidados de saúde primários, que são parceiras desta iniciativa e que, conjuntamente com a UA, submeteram a proposta de acreditação do curso.

Este ecossistema já existia previamente, tendo sido capitalizada a existência de uma relação prévia forte, clínica e também científica. Já tínhamos uma estrutura - o Centro Académico Clínico Egas Moniz Health Alliance - que juntava estas entidades, mensalmente, para discutir a implementação de projetos de investigação, de desenvolvimento dos profissionais e de treino dos profissionais, seja de saúde, seja dos profissionais académicos. Já existia uma história longa de cooperação, que permitiu criar o ecossistema favorável à apresentação da proposta de um curso de Medicina.

Um curso de Medicina não pode viver exclusivamente na universidade, tem que nascer em conjunto com parceiros. Por isso, trouxemos para este desafio outros parceiros igualmente importantes para a aprovação do curso. Em primeiro lugar, outras entidades académicas, nomeadamente a UMC – University Medical Center Utrecht, na Holanda, que será a nossa universidade afiliada e parceira para o desenvolvimento da nossa Unidade de Formação Médica.

Adicionalmente, fizemos também parceria com a Universidade do Minho para formação e treino dos nossos docentes com base na metodologia CBL - Case Based Learning: desde o primeiro ano, a formação e treino é baseada em casos clínicos, que poderão ser casos clínicos reais. Fizemos ainda parcerias com entidades não académicas, nomeadamente com câmaras municipais (Aveiro, Santa Maria da Feira, Espinho e Vila Nova de Gaia). Porque terão de existir locais para estudo e para trabalho autónomo dos estudantes perto dos locais de estágio. E também porque sentimos a necessidade de criar um transporte específico para garantir a sua adequada mobilidade entre o campus universitário e cada uma das ULS.

«Em relação aos médicos especialistas, dos 145, 76 são doutorados e 31 estão a acabar o doutoramento», avança o diretor Firmino Machado

Que Mestrado Integrado em Medicina é este? Há mais no país?

Começo por dar, em primeiro lugar, um enquadramento geográfico. E depois um enquadramento dos aspetos diferenciadores da proposta educativa. Assim, do ponto de vista geográfico, estas instituições de saúde em conjunto com a UA cobrem um território geográfico que representa aproximadamente um milhão de habitantes, que, basicamente, começa a Sul do Douro, em Vila Nova de Gaia, e que se estende até à Região de Aveiro. E neste um milhão de habitantes não temos nenhuma oferta formativa de médicos.

É verdade que temos várias soluções formativas noutros locais do país: temos três propostas educativas em funcionamento no Porto, três em Lisboa, uma em Coimbra, uma na Covilhã, uma em Braga e uma no Algarve. Mas neste território, que representa um décimo da população portuguesa, não existe nenhuma solução.

E quanto aos aspetos diferenciadores?

Começaria por um primeiro aspeto que se prende com a forma como vamos ensinar. Desde o primeiro até ao último ano, iremos utilizar a metodologia CBL - Case Based Learning, isto é, a aprendizagem baseada em casos clínicos.

Estes casos clínicos servirão para dar o mote para a aprendizagem dos estudantes. Ou seja, desde o primeiro ano, o estímulo para aprender é o doente real, é o desafio real, aquele doente que será o doente de todos os dias dos médicos que estamos a treinar.

E, portanto, não queremos que isso só aconteça numa fase muito avançada. Queremos garantir que existe alta motivação dos estudantes e, para isso, há que entusiasmá-los e motivá-los através dos casos clínicos e desta metodologia. Em Portugal, esta metodologia só é utilizada na UA e na Universidade do Minho (Braga). Um segundo aspeto é a questão dos estágios clínicos. Aquilo que temos como proposta diferenciadora é a exposição ao ambiente clínico não acontecer, como tradicionalmente ocorre em Portugal, a partir do terceiro ou do quarto ano do curso, mas sim a partir do primeiro. E já de uma forma relativamente consistente, através de residências clínicas realizadas em contextos de centros de saúde, com tutores que são médicos de família, médicos especialistas em Medicina Geral Familiar.

No nosso caso, iremos utilizar também algo único, que não existe em nenhuma outra faculdade de ensino em Portugal neste momento: um rácio de um tutor por estudante. Em todas as disciplinas, digamos assim, existirão tutorias em contexto clínico, independentemente do ano.

O terceiro aspeto é uma exposição muito precoce e muito continuada no tempo à preparação dos médicos para serem os médicos do futuro. Porque o médico que treinamos tem de ser capaz de se atualizar ao longo da vida.

Se nós quisermos preparar a geração dos médicos do futuro não podemos prepará-los para responder aos desafios do presente. Temos que prepará-los para serem capazes de encontrar soluções para os problemas que ainda não existem e que só vão existir no futuro.

Como é que isso se faz?

Faz-se através do pensamento científico. Porque queremos que os nossos estudantes tenham capacidade de compreender e definir os problemas dos utentes, capacidade de encontrar evidência científica que lhes permita responder a esses mesmos problemas, avaliar criticamente a evidência e, depois, com base no problema que foi caracterizado e na evidência que foi coletada, tomar decisões. Isto significa que não podemos só pensar o presente. Temos que pensar o futuro. E isso faz-se através de uma aposta em investigação. Iremos ter um estágio de investigação que irá permitir ao estudante, do primeiro até ao sexto ano, escolher um grupo de investigação no qual vai ser inserido. Essa investigação pode ser na universidade, num hospital, num centro de saúde, numa organização não governamental ou numa associação de utentes.

Quarenta alunos iniciam curso de Medicina no dia 16 de setembro

Quando é que começam as aulas?

No dia 16 de setembro, com 40 alunos. Nesse dia haverá uma sessão inaugural, aberta à comunidade, no Departamento de Ciências Médicas. As candidaturas ao Mestrado Integrado em Medicina já estão abertas. Os estudantes podem, neste momento, candidatar-se.

Acha que as vagas vão ser todas preenchidas? Quais são as suas expectativas?

A minha expectativa é que nós trabalhámos a 1.000 por cento para que todas as vagas fossem preenchidas e todas elas com os melhores candidatos. Estamos muitíssimo confiantes em todo o trabalho que fizemos desde há dois anos a esta parte.

Embora este primeiro ano vá contar, então, com 40 alunos, a ideia é que o número vá aumentando?

Iremos fazer acesso convencional a partir do secundário, sem licenciatura prévia, ou sem a obrigatoriedade de existir uma licenciatura prévia. O curso durará seis anos. Espera-se que comecemos com 40 estudantes e que depois exista um incremento do "numerus clausus" [número fechado] em dez estudantes ao longo do tempo. Portanto, no segundo ano serão 50, no terceiro 60 e por aí fora. Até nós incrementarmos para um número, de "numerus clausus", de 100 estudantes por ano. Ou seja, significa que no décimo terceiro ano teremos 600 estudantes dentro do Departamento de Ciências Médicas.

Entrevista

A decisão é do estudante. Queremos que ele seja autónomo nas suas escolhas. Nós, obviamente, iremos apoiar como docentes. O objetivo é que ele escolha um tema e um projeto de investigação que queira, que goste, que o apaixone. Temos aqui, portanto, uma dimensão de personalização do currículo. Esta é a nossa perspetiva sobre como é que conseguimos treinar médicos capazes também de perspetivar futuro.

Nesta dimensão de perspetivar futuro, achamos que isto não pode ser um processo exclusivamente com uma visão médica, mas que as soluções para os problemas na área da saúde também têm de ser mais multiprofissionais e transdisciplinares. Na prática, não queremos que os estudantes sejam apenas capazes de encontrar soluções para os problemas dos seus utentes e para os desafios que os seus utentes afloram apenas na área médica. Queremos que eles conheçam a química, a robótica, a física, as humanidades, a música, a engenharia de materiais e a ciência de dados. Porque essas disciplinas são fundamentais para encontrar soluções mais complexas, mais irreverentes para os problemas reais dos próprios utentes. Acreditamos num espírito que faz jus à UA, que é um modelo matricial de aproximação dos profissionais de diferentes áreas.

Também temos conhecimento que o ensino irá centrar-se muito na imagem médica...

Achamos que a imagem médica será um instrumento fundamental do exercício da prática do médico, que já o é no presente, mas que será muito mais no futuro. No nosso curso, o ensino da anatomia, por exemplo, não se esgotará na compreensão da anatomia através do cadáver e dos modelos de plástico.

Vamos introduzir aqui a imagem médica, TAC, ressonância e RX, mas também a utilização de ecografia ultraportátil. Ou seja, o clássico é vermos os estudantes de medicina sempre com o estetoscópio ao pescoço. Quando vemos um profissional com bata branca e estetoscópio normalmente é médico.

Ora, na nossa opinião, isso já é um bocadinho do século passado. Acreditamos que, além do estetoscópio, todo o médico deveria ter uma sonda de ecografia no bolso de ligação ao seu "smartphone" e que todo o profissional que treinamos como médico deveria ser capaz de utilizar a ecografia ultraportátil. E isso começa na universidade, porque nós ainda não temos esse nível de diferenciação nos cuidados de saúde em Portugal. Há aqui um investimento forte da UA, compreendendo a importância da ecografia e dos meios de imagem e, portanto, todos os estudantes terão uma sonda de ecografia para treinar e para desenvolver competências de realização de ecografias. Por último, teremos também a realidade virtual ou, mais especificamente, e sendo mais tecnicamente correto, a realidade mista. Ou seja, aquilo que vemos nos filmes de polarização de óculos, que colocamos para ver estruturas que não existem na sala de aula, ou em ambiente de bloco operatório, serão também uma das realidades que fará parte da formação e treino dos estudantes, porque se os queremos preparados para os desafios do futuro, seguramente que a realidade mista e a realidade virtual farão parte do dia a dia do médico do futuro. Por isso, queremos também transportar essas ferramentas para a sala de aula.

Há um último aspeto que tem a ver com a forma como queremos aproximar-nos da comunidade. Se calhar, num curso mais tradicional, vemos a formação e treino a decorrer dentro da universidade, sem muita relação com a comunidade. Achamos que isso não é possível num curso de Medicina do futuro. Queremos aproximar a comunidade e, em particular, a comunidade que de forma direta está mais perto deste curso, que é a do território do município de Aveiro. E queremos que essa aproximação decorra em plenitude.

Como é que pensam fazer essa aproximação?

Criámos um conjunto de sessões que designámos de "Sem fronteiras", que serão organizadas, quatro vezes por ano, pelos estudantes em conjunto com os cidadãos de Aveiro.

Juntamente com os cidadãos, os estudantes serão desafiados a organizar um seminário, uma espécie de masterclasse, com peritos de áreas científicas que perspetivarão soluções para os problemas apresentados pelos utentes, que vão dinamizar debate sobre aquilo que para os cidadãos do município de Aveiro e do território de influência das nossas instituições parceiras são relevantes.

Queremos trazer a visão do munícipe, a visão do utente, para cima da mesa, para a academia, e queremos que haja aqui uma relação mais simbiótica entre aquilo que é o ensino com o cidadão e, em particular, com o utente.

E isto também veremos a acontecer, por exemplo, nos processos de avaliação dos estudantes, que irão incluir utentes reais, cidadãos. Iremos convidar os utentes das unidades de saúde que são parceiras para participarem nos processos de avaliação. Porque, para nós, por um lado, é importante garantir que o estudante não é só avaliado a saber avaliar, tratar e reabilitar um doente teórico, mas que o saiba fazer com um doente real. Por outro, também queremos garantir que convidamos o utente a tornar-se parte do processo de ensino e que o utente possa ser convidado para aulas específicas para que, lado a lado, com um docente possa partilhar daquilo que é a sua vivência da doença, os seus sintomas, o seu dia a dia, etc.

Queremos um papel mais ativo e que envolva mais o utente no processo pedagógico e, por isso, queremos trazê-lo para a academia, tal como queremos também levar a academia até ao utente.

Estamos, pois, perante um curso de Medicina do futuro, que vai formar médicos do futuro.

Exatamente. Ou seja, para fazermos aquilo que já se faz em Portugal não vale a pena abrir um novo curso de Medicina. Já existem vários mestrados integrados em Medicina noutras academias do país, mas achamos que este é diferenciador em vários aspetos.

Estamos convictos que é importante que abra um novo curso de Medicina que traz inovação, traz uma forma diferente de pensar. Estamos a trazer uma forma diferente de pensar o ensino face àquilo que está a ser apresentado pelas outras escolas médicas, seguramente. Mas, obviamente, estamos dispostos a ouvir o contraditório, de pessoas que não concordam connosco.

Qual é o papel do Centro Académico Clínico Egas Moniz Health Alliance?

Diria que o Centro Académico Clínico Egas Moniz, do qual sou vice-presidente, criou o "cimento-cola" que une as instituições envolvidas. Sem ele não era possível haver curso de Medicina, porque aproximou de tal forma as instituições de saúde e, também, a universidade que agora elas já são indissociáveis.

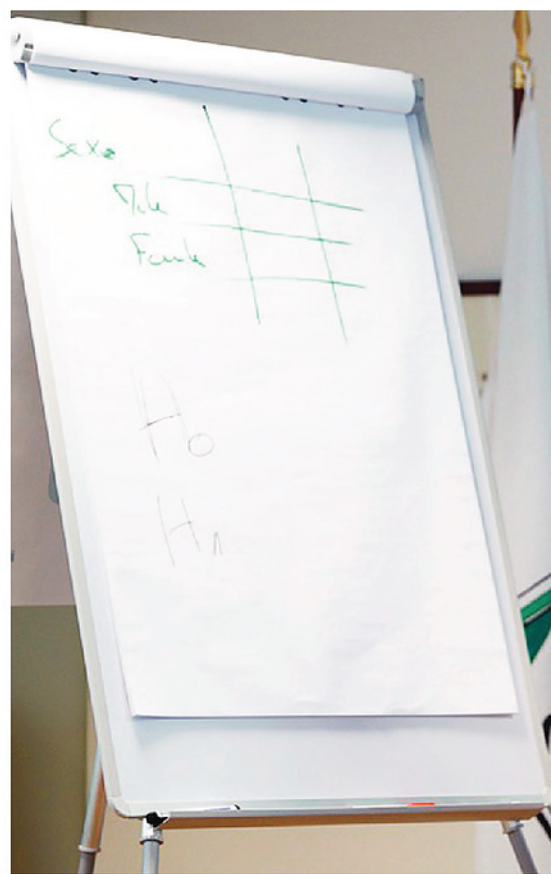
Concretamente onde vai ser ministrado este curso?

Essa é uma pergunta fundamental, porque este curso está, na verdade, em várias instituições em simultâneo. Como é que isto funciona? Tudo o que seja processo de ensino em contexto de sala de aula decorre exclusivamente na UA (sejam aulas práticas laboratoriais, sejam de formação e treino em contexto de formação, sejam em processo de avaliação em contexto de sala de aula). Depois, temos o processo de formação e treino em contexto de centro de saúde e em contexto hospitalar, que decorrerá nas três ULS.

Relativamente à prática, temos aqui um contínuo, porque o processo formativo deverá começar em contexto de sala de aula, deverá ir para um contexto de simulação clínica (iremos utilizar um laboratório específico da UA, que se chama SIMULA, que é o nosso Centro de Simulação Clínica) e só depois é que vamos até à prática clínica. Ou seja, nós nunca executamos nada no utente sem antes termos tido formação e treino em contexto de sala de aula, depois em contexto de simulação e só depois em contexto clínico. O utente não é uma cobaia, nem pode ser.

A ida dos estudantes para os centros de saúde e hospitais já acontecerá, então, no primeiro ano do curso...

A exposição à prática clínica, portanto à vivência com o utente e com os profissionais de saúde reais, a prestar cuidados, começa no primeiro ano. E este é um aspeto que é diferenciador também, porque não vemos isso acontecer na maioria dos programas de formação e treino, pelo menos de uma forma consistente no primeiro ano.

Iremos fazê-lo durante todo o primeiro ano, a cada 15 dias, aproximadamente, durante uma manhã. Ou seja, quatro horas a cada 15 dias, no primeiro ano, em contexto de medicina geral de família (cuidados de saúde primários); depois, no segundo ano, iremos progredir para um "mix" entre cuidados de saúde primários (na mesma Medicina Geral Familiar) e ambiente hospitalar no final do segundo ano; depois, o terceiro ano já é essencialmente só hospitalar, em contexto de enfermaria de medicina interna, com a sua abrangência e estruturalidade para um processo de formação e treino do estudante, e, depois, começarão todas as especialidades a partir do quarto ano, inclusive do quarto ao sexto, nas várias áreas médicas (cardiologia, oftalmologia, dermatologia, entre outras).

Agora, tomámos algumas decisões, que achamos também importantes. A primeira delas é que os estudantes não vão estar sempre a circular por estas entidades todas. Para garantirmos alguma estabilidade, o estudante ficará alocado a um centro de saúde e a um hospital ao longo de um ano, e ficará durante esse ano sempre alocado à mesma equipa, ao mesmo hospital e ao mesmo centro de saúde. Só no final desse ano é que ele vai trocar. E qual é que é o pensamento por trás disso? É importante que não tenhamos estudantes que só conheçam uma forma de organizar serviços, uma forma de compreender a prestação de cuidados de saúde, um só modelo organizativo. É importante que eles estejam expostos a diferentes formas de trabalhar, porque, seguramente, há aspetos que são diferenciadores e inovadores em cada uma das instituições, e nós queremos que eles capturem e vivenciem diferentes formas de organizar, porque no futuro eles poderão trabalhar em qualquer uma dessas instituições ou noutra.

O facto de ficarem durante um ano nas mesmas instituições acaba por garantir estabilidade...

Sim, é isso. Iremos, juntamente com as câmaras municipais parceiras, garantir, como dizia há pouco, um transporte de autocarro que seja compatível com as residências clínicas para assegurar uma melhor mobilidade do estudante entre as várias entidades. Obviamente que nós também queremos garantir alguma estabilidade dentro da instituição e dentro da equipa.

Quando fala que as aulas terão lugar na UA, será onde concretamente?

FOTOS: D.R.

No Departamento de Ciências Médicas da UA.

Tanto o Conselho de Escolas Médicas Portuguesas como a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) contestaram a abertura do curso. Falaram numa maior pressão formativa nas ULS e, eventualmente, numa redução da qualidade da formação. Quer comentar?

Sobre a ANEM, com cuja presidente tive a oportunidade de reunir já previamente, digo que existe um enorme empenho, uma enorme vontade de acolher os novos estudantes da UA. Esse compromisso é total e até irá materializar-se na sua presença, no dia 16 de setembro, na sessão de boas-vindas que iremos fazer.

Em relação ao Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, diria o seguinte: as três ULS fizeram um exercício sério que nos permite dizer, com toda a transparência e segurança, e que é, inclusive, verificável, por que é factual e não com base em opiniões, que, efetivamente, temos as condições mais do que necessárias para formar e treinar os estudantes de Medicina, garantindo aquilo que falámos há pouco - um rácio: um estudante, um tutor, em todas as situações, em todas as unidades curriculares, e conseguimos comprovar com factos, que vou evidenciar de seguida.

Quando fizemos a preparação (e foi por isso que isto demorou dois anos a fazer), fizemos um processo em que desenhámos o curso com os profissionais que trabalham no terreno, com aqueles que serão os futuros docentes dos vários serviços. E percebemos qual é que era o conjunto de profissionais que estavam dispostos a formar e treinar, em contexto clínico, os nossos estudantes. Percebemos que existia um número suficiente de profissionais, para, em todas as unidades curriculares, do primeiro ao sexto ano, assegurarmos um rácio de um tutor por estudante.

Mas achámos que isto não era suficiente. E então reduzimos isto a escrito e temos uma declaração assinada por cada um dos profissionais que o compromete a ser contratado por nós, pela UA, para fazer essa orientação dos estudantes.

A seguir, fizemos também uma validação daquilo que foi o desígnio mais individual, digamos assim, pelos diretores dos serviços. Ou seja, houve um compromisso dos diretores de serviços dizendo «sim, ok, eu valido que não só este profissional, este profissional e este profissional que já assinaram estas declarações, mas também que o serviço como um todo, com os seus vários profissionais, a sua infraestrutura, os seus equipamentos, têm capacidade de acomodar com qualidade a formação e treinos destes estudantes». A seguir, fizemos o processo exatamente igual, mas com os conselhos da administração. Portanto, se perguntarem: "Mas temos ou não temos capacidade de formar e treinar em contexto clínico da melhor forma os nossos estudantes?". Só consigo dar uma resposta a esta pergunta. Temos que analisar os factos e não as opiniões. Diria que se quisermos cingir-nos àquilo que é factual: temos todas as condições para o fazer no mais alto "standard" de qualidade. E, se calhar, adicionava a isto ainda uma outra evidência que é importante, porque a seguir vem a questão da qualificação de quem faz a formação e treino. Nenhum dos profissionais de saúde que estará envolvido na formação e treino dos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da UA - volto a dizer, nenhum - será um profissional que não seja médico especialista na sua respetiva área.

Quantos docentes terão?

Teremos, ao todo, para implementar a proposta do primeiro ao sexto ano, um total de 150 docentes. Como docentes que lecionam em contexto universitário são 150, sendo que, destes, temos 145 que são médicos especialistas e há cinco que não são médicos, mas que, apesar de não serem, irão colaborar.

Ainda em relação aos médicos especialistas, dos 145, 76 são doutorados e 31 estão a acabar o doutoramento. Isto significa que eles não são só qualificados do ponto de vista assistencial, ou seja, de prática clínica, mas também são, simultaneamente, muito diferenciados do ponto de vista académico.

E dava, se calhar, como referência adicional, o facto de 79 por cento dos nossos docentes serem atualmente ou já terem sido docentes em escolas médicas internacionais e nacionais. Agora, se calhar dava como nota complementar que isto são os docentes que dão aulas em contexto universitário. Mas - e finalizando a resposta à pergunta sobre se temos condições para formar e treinar os estudantes em contexto clínico -, iremos fazer algo que também não se faz habitualmente nas outras escolas médicas, que é reconhecer todos os tutores em contexto de estágios clínicos nas várias especialidades médicas nos centros de saúde e nos hospitais. Todos esses tutores, ou uma boa parte deles, não dão aulas na universidade. Não obstante isso, iremos reconhecê-los como docentes. Iremos assinar com todos aqueles que estiverem envolvidos no processo um contrato de trabalho e todos eles terão um salário. Tal não se verifica numa muito larga parte dos tutores clínicos que fazem a orientação tutorial para os cursos clínicos.

Então, os vossos tutores clínicos receberão um salário?

Exatamente. E, além de receberem um salário, recebem também formação e treino para serem tutores. Aliás, inclusive, a primeira ronda de formação e treino já foi terminada no dia 6 de agosto. Iremos ter agora um segundo momento de formação antes da atividade letiva começar, no início de setembro.

Além disso, há o compromisso institucional de os reconhecer como docentes. Portanto, isso significa que há aqui um fortíssimo compromisso, também da UA, em reconhecer o trabalho importantíssimo destes profissionais. Queremos garantir que estão motivados e que também lhes damos as melhores condições possíveis para que eles se sintam bem a ensinar e a partilhar a sua experiência clínica e científica com os estudantes. Estamos muito confiantes em que as medidas que tomámos nos preparam para garantir uma altíssima qualidade da formação e treino em contexto clínico.

Quer acrescentar algo mais?

Há um último aspeto, que me parece importante destacar da proposta educativa, que tem a ver com a forma de organizar o currículo que nos parece relativamente diferente do habitual. Temos um currículo com integração horizontal. Ou seja, ao contrário daquilo que vemos na maioria dos currículos médicos em Portugal, em que a anatomia, a fisiologia, a bioquímica, a histologia, a embriologia, etc. (todas áreas clássicas da formação e treino do médico durante os primeiros anos), são ensinadas de forma separada, iremos ver isto de uma forma integrada, com aquilo que nós tecnicamente chamamos de integração horizontal. Isto é, quando ensinamos um sistema orgânico, por exemplo, o sistema cardiovascular, o sistema respiratório, iremos fazer uma aproximação de todas estas disciplinas em simultâneo, em torno de uma só área. Ou seja, quando estamos a ensinar o sistema respiratório, ensinamos tudo sobre o sistema respiratório, a anatomia, a fisiologia, a embriologia, a bioquímica, e por aí fora, ao contrário daquilo que é mais habitual que é cada uma destas áreas ser uma unidade curricular totalmente autónoma, sem qualquer tipo de dependência e de sincronismo com as outras áreas.

Um outro aspeto é o que nós chamamos de integração vertical. Na prática, queremos garantir que existe ensino nos anos iniciais através de casos clínicos para promover o entusiasmo, a motivação, explicar por que é que queremos mesmo ser médicos, partilhar o sentido de procura e de busca ativa de informação. E isso começar logo desde o primeiro ano do curso. Um último pormenor é a questão da avaliação. Fundamentalmente aquilo que costuma ser o foco do processo avaliativo é a avaliação dos conhecimentos, ou seja, eu faço perguntas, o estudante responde e nós com isso normalmente avaliamos conhecimentos. Só que a avaliação dos conhecimentos é apenas uma pequena parte daquilo que nós queremos que seja o médico no dia a dia.

O ser médico não se esgota no saber. Ele tem de acomodar também a capacidade de saber fazer e não só de saber. Parece que são coisas iguais, mas não são. Uma coisa é eu saber, outra coisa é eu saber fazer.

E outro nível ainda é o saber ser médico em contexto real. Isso significa que nós não podemos avaliar apenas conhecimentos, temos também que avaliar competências. Temos que saber avaliar a educação em contexto clínico real. E, por isso, o nosso processo avaliativo não se esgota em conhecimentos que são avaliados em contexto de sala de aula tradicional com testes ou com exames. Nós queremos avaliar também competências clínicas e gestos clínicos. E, para isso, iremos utilizar a avaliação em contexto de simulação, mas também a avaliação em contexto real dos cuidados de saúde, seja no centro de saúde, seja no hospital.

Infraestruturas e "staff" clínico «superiores ao necessário»

Tem alguma posição em relação às obras de ampliação do Hospital de Aveiro?

Diria que há aqui vários aspetos a referir: a tutela daquilo que é a ULS da Região de Aveiro compete à doutora Margarida França, presidente do conselho de administração, a qual, obviamente, tem uma tutela que será a direção executiva, que, por sua vez, tem uma tutela que é do Ministério da Saúde. Neste projeto estou numa cadeia hierárquica, também de uma outra tutela, que vem neste momento do recém-nomeado Ministério da Educação, no qual também está o ensino superior. Significa que nós cooperamos sinergicamente.

Mas verá com bons olhos que se providenciem melhores condições, seja neste hospital, seja nos outros que também estão envolvidos no projeto...

Obviamente que a melhoria das infraestruturas é desejável. Em primeiro lugar, para garantir que prestamos melhores cuidados de saúde a qualquer utente do nosso território de influência ou àqueles a quem prestamos cuidados de saúde em qualquer uma das nossas ULS parceiras. E, obviamente, que melhores infraestruturas para prestar melhores cuidados de saúde ao utente serão também um ciclo virtuoso para um incremento daquilo que é a qualidade formativa dos estudantes. Não obstante isso, foi entendimento, não só nosso, mas também da A3ES, composta por um painel internacional, que as infraestruturas bem como o "staff" clínico das ULS parceiras são, inclusive, superiores ao necessário para iniciarmos e implementarmos o curso de Medicina.

NECROLOGIA

Informações sobre anúncios de necrologia e agradecimentos: **diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Funerais

ÁGUEDA

Rosa Gomes Vidal faleceu aos 98 anos. Residente em Almas da Areosa, em Aguada de Cima, era viúva de Tiago Dias Ferreira e teve cinco filhos (dois já falecidos). O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16.30 horas, na Casa Mortuária de Aguada de Cima, seguindo para o cemitério local, onde irá a sepultar. Trata a Agência Funerária António Abrantes, de Vale Grande (Águeda).

Arnaldo Duarte faleceu aos 81 anos. Residente em São Martinho, era casado com Aurora Moreira Pinto e teve três filhos (dois já falecidos). O seu funeral realiza-se na Casa Mortuária de São Martinho, hoje, pelas 18 horas, seguindo, depois, para o cemitério local, onde irá a sepultar. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária António Abrantes, de Vale Grande (Águeda).

ALBERGARIA-A-VELHA

Ermelinda da Silva Ferreira faleceu aos 85 anos. Residente na Foz do Rio Mau, era viúva de António Ferreira Martins e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, seguindo para o Cemitério de Valmaior, onde irá a sepultar. Trata a Agência Funerária Madail de João Pereira Madail, de Albergaria-a-Velha.

ANADIA

Rosa dos Anjos Barreto de Seabra faleceu aos 97 anos. Residente na Rua do Cruzeiro, em Ancas, era viúva de Manuel Monteiro da Costa Neves e tinha quatro filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Ancas, seguindo, depois, para o cemitério local, onde irá a sepultar. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Palhacense, do Troviscal (Oliveira do Bairro).

Ana Maria Correia de Oliveira faleceu aos 74 anos. Natural de Barrô e residente em Ancas, era casada com Teófilo Rodrigues Pereira e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, na Capela Mortuária de Sangalhos, seguindo, depois, para o cemitério local onde irá a sepultar. Trata da cerimónia a Agência Funerária Medeiros Bartolomeu, de Oliveira do Bairro/Sangalhos.

AVEIRO

João Ferreira Rodrigues de Sousa faleceu aos 73 anos. Era casado com Maria Helena Ferreira dos Santos e tinha quatro filhas. Residia na Rua do Carmo, em Aveiro, e o seu funeral realiza-se hoje, às 11 horas, no Centro Funerário da cidade. Após as cerimónias religiosas irá a inumar no Cemitério Sul de Aveiro. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Gamelas, de Esgueira.

Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa faleceu aos 93 anos. Era casado com Maria Susana Branco Pinto Alves Barbosa e tinha uma filha. Residia na Rua do Loureiro, em Aveiro, e o seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de Santo António. Após as cerimónias religiosas irá a inumar no Cemitério Central. Trata a Agência Funerária Gamelas, de Esgueira. *(ver obituário na pág. 9)*

ESTARREJA

Francelina Tavares de Oliveira Rêgo faleceu, anteontem, aos 90 anos. Residia na Rua Cabeço de Cima, em Canelas, no concelho de Estarreja. Era viúva de Antero Dias Rêgo e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 10.30 horas, na Igreja Paroquial de São Tomé de Canelas, na localidade de Canelas. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Traqueia, de Estarreja.

MEALHADA

Maria de Fátima Pinto dos Santos faleceu, na passada segunda-feira, aos 56 anos. Natural de Botão-Coimbra e residente na Quinta do Vale - Vacariça, era casada com Armando Duarte Lopes e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, na Capela da Quinta do Vale, de onde seguirá para o Cemitério da Vacariça. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária da Carreira, da Vacariça (Mealhada).

Duarte Ferreira Coelho faleceu, ontem, aos 88 anos. Natural do Luso, onde residia, era viúvo de Maria da Graça Jesus Ferreira Coelho e tinha três filhos. O funeral de Duarte Ferreira Coelho realiza-se hoje, pelas 18 horas, na Igreja do Luso, seguindo, depois, para o cemitério local, onde irá a sepultar. Trata a Agência Funerária da Carreira, da Vacariça (Mealhada).

OLIVEIRA DO BAIRRO

Virgínia de Oliveira morreu aos 99 anos. Morava em Camarnal, era viúva de Adriano de Oliveira e teve quatro filhos, um já falecido. O seu funeral realiza-se hoje, às 11.30 horas, da Igreja de Vila Verde para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Medeiros Bartolomeu, de Oliveira do Bairro.

OVAR

Manuel António Gomes da Silva morreu aos 63 anos. Morava em Ovar, era casado com Sara Maria Assunção da Costa e tinha quatro filhos. O seu funeral realiza-se hoje, às 15 horas, da Capela da Senhora da Graça, em Ovar, para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Celina Soares e Emília Fernandes, de Ovar.

SANTA MARIA DA FEIRA

José Carlos Baptista Ferreira Alves faleceu aos 62 anos. Natural do Vale e residente na Rua da Felicidade, no lugar de Arilhe (Vale), era casado com Fátima Marina da Costa Pinto e tinha um filho. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 10.30 horas, seguindo para o Cemitério de Paranhos, onde será cremado. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Porto&Serralva, de Lobão.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

José Manuel Pereira Marques morreu aos 58 anos. Era natural de São João da Madeira, onde morava na Rua das Fontainhas, e tinha dois filhos. O funeral realiza-se hoje, às 10 horas, na Capela Mortuária do Cemitério N.º 3 de São João da Madeira. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária António Oliveira e Guedes, de Milheirós de Poiares.

Informações sobre anúncios de necrologia e agradecimentos: diarioaveiro@diarioaveiro.pt

NECROLOGIA

Faleceu Manuel Alves Barbosa, fundador da RIAMAR

Óbito Manuel Alves Barbosa tinha 93 anos e deixa como legado uma marca de referência no desenvolvimento e produção de embarcações em fibra de vidro. O seu funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, em Aveiro

Com as suas seis décadas de história, a RIAMAR quase dispensa apresentações na área da construção naval em Portugal. O seu fundador, Manuel Alves Barbosa, faleceu esta última quarta-feira, aos 93 anos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de Santo António, de onde seguirá para o Cemitério Central de Aveiro.

Nascido em 1930, em Águeda, numa família com fortes ligações ao setor automóvel, Manuel Alves Barbosa tinha uma enorme paixão pelos automóveis, inclusive pela competição, tendo estado envolvido na criação do primeiro automóvel exclusivamente português, o "ALBA", sem qualquer ligação pessoal ou profissional à náutica, tal como refere o "site" da RIAMAR.

Quando cumpriu o serviço militar, em Aveiro, onde conheceu a sua mulher e casou, travou conhecimento com diversos entusiastas de um desporto emergente na época na cidade - a motonáutica.

A nível empresarial, emancipou-se da sua família, continuando ligado ao setor automóvel, por conta própria, em Aveiro. A sua paixão pela competição manteve-o ligado à motonáutica, tendo sido campeão europeu da classe EU, classe rainha na época, nos anos 1961 e 1962.

A nível europeu neste desporto, Manuel Alves Barbosa era já uma referência na época quando foi convidado, em 1964, juntamente com uma comitiva portuguesa, pelo rei de Marrocos, para uma prova de motonáutica naquele país. Foi aí que teve o primeiro contacto com um protótipo, apresentado por um entusiasta espanhol, Salvatore Sciacca, de uma embarcação que viria a definir a sua vida e o seu legado.

Tratava-se de uma embarcação de recreio a motor construída totalmente em fibra de vidro, um material muito pouco conhecido na época, principalmente na indústria náutica. E Manuel Alves Barbosa, fascinado pela tecnologia e potencial deste novo método de construção naval, altamente resistente, sem manutenção e com uma versatilidade de inovação e construção em série sem igual, iniciou as negociações que culminaram na criação do estaleiro Barbosa e Sciacca, Lda., em Aveiro - o primeiro estaleiro nacional a produzir embarcações em fibra de vidro e um dos primeiros na Europa, surgindo, assim, a marca RIAMAR - Ducauto.

No final dos anos 60, a RIAMAR, juntamente com a empresa de caravanas Vimara, criou a primeira exposição do setor, unindo a náutica e o campismo no Pavilhão das Diversões Náuticas/Restaurante Espelho d'Água, em Belém, que levaria mais tarde à fundação pelas mesmas empresas, na FIL, da NAUTICAMPO, uma referência para a náutica de recreio, cuja 51.ª edição realizou-se em 2020.

No início dos anos 70, a sociedade desfez-se, ficando Manuel Alves Barbosa com o controlo total da empresa. A consolidação da marca foi atingida através do reconhecimento das vantagens da fibra de vidro, da qualidade de construção e da criação de novos modelos adaptados às necessidades do mercado, com o domínio quase exclusivo do mercado nacional e das colónias portuguesas na época, mantendo, no entanto, um forte rácio de exportação, sobretudo para o mercado espanhol e alemão.

D.R.

Durante este período, como piloto de motonáutica, desporto altamente mediatizado na época, utilizou a sua equipa de competição para promover o nome da marca, nacional e internacionalmente, dando um impulso considerável ao seu crescimento.

Com o 25 de Abril, a RIAMAR teve o seu maior revés. As embarcações de recreio passaram a ser consideradas um bem de luxo, levando à quebra quase total das vendas. Mesmo assim, a empresa reinventou-se, para aguentar a crise, produzindo outros produtos, como caixotes do lixo e quiosques, e nunca despedindo qualquer funcionário. A estabilidade demorou a chegar e foi em 1976 que Manuel Alves Barbosa, com o diretor comercial da empresa, Carlos Mendes, que, num camião carregado de barcos, argumentando serem usados, conseguiu passar a fronteira. Correram a Europa à descoberta de empresas náuticas interessadas nos seus barcos, ficando os mesmos nos diversos locais para venda e marketing. Assim se construiu uma rede de agentes na Europa, espalhados por Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Inglaterra. Com a estabilização do país e a rede de agentes externos criada, a RIAMAR começou novamente a crescer.

Na altura, lançou toda uma nova gama de modelos, de acordo com os padrões de design da época, tendo tido necessidade de se instalar em três unidades fabris, em Aveiro e no Carregado, bem como de abrir uma loja náutica em Lisboa. Com cerca de 120 funcionários, atingiu o seu recorde de produção de 1.200 barcos anuais no final dos anos 80.

Em meados dos anos 90, a empresa voltou a entrar em sérias dificuldades, chegando perto da rutura. Tal ficou a dever-se, entre outras razões, à abertura das fronteiras, invasão do mercado com barcos franceses e americanos, através de agentes fortes em Portugal, e más decisões de gestão.

Nunca parando de produzir e já com sócios investidores, no final dos anos 90, a empresa foi redimensionada e focada na produção de novos modelos, para a pesca profissional, e na exportação, principalmente para Angola, ficando o recreio em segundo plano, exportando cerca de 70% da sua produção.

Em 2012, correndo sérios riscos de desaparecer definitivamente, devido à idade de Manuel Alves Barbosa e da crise económica instalada, a RIAMAR recriou-se mais uma vez. Manuel Cálão, genro, e Francisco Cálão, neto do fundador, abraçam um projeto com a marca através da criação da empresa Nautav, Lda.

Esta empresa é criada com o intuito de dar continuidade ao legado da marca, um pouco esquecida no mercado nacional e com diversas lacunas a colmatar, apesar de deter uma imagem de qualidade inabalável e um histórico de modelos com excelente navegabilidade.

Assim começou uma nova jornada da marca, mantendo alguns modelos com reestruturações completas, inovando ao nível da construção e dos acabamentos, bem como na criação de modelos novos, em linha com as atuais tecnologias existentes na construção naval, em fibra de vidro. Recomeçando em plena crise, instalada agora numa pequena fábrica em Ílhavo, a empresa fez um trabalho árduo, passando por algumas dificuldades, na recuperação do nome da RIAMAR e na reconquista lenta do mercado nacional, como base segura, enquanto mantinha o mercado de exportação existente.

O crescimento, aliado à recuperação económica, manteve-se forte e, em 2019, a empresa sentiu a necessidade de novas instalações, que construiu na Zona Industrial da Mota, em Ílhavo. Mantendo a unidade fabril existente, agora exclusiva para a produção bruta de fibra, a nova unidade possibilita um aumento de produção considerável, onde são efetuadas as montagens e acabamentos finais das embarcações, o que permite à RIAMAR focar-se novamente nos mercados externos, tendo, em 2020, já exportado cerca de 50% das unidades fabricadas.

Hoje, sob alçada já da terceira geração da família, a RIAMAR honra-se do seu passado pioneiro na Europa, compromete-se no presente com os seus clientes, projetando o futuro com os mais elevados padrões de qualidade, segurança e inovação.

é notícia

Teatro de robertos no Centro Hospitalar
O programa de eventos "A cultura faz bem" tem regresso anunciado para o dia 30, às 10h30, no Hospital de Aveiro, e, desta vez, será com teatro de robertos, pela Red Cloud Teatro de Marionetas.

HOJE

COMPANHIA NOSTRAXLADAMUS APRESENTA "AL AIRE"

Praça Marquês de Pombal (Aveiro)
Hoje, às 22h00

A Compañía Nostraxladamus apresenta, em Aveiro, um espetáculo de novo circo que utiliza as suas técnicas para relatar uma história plena de emoções e ilusões. Uma corda a sete metros de altura, um cenário em forma de barco com mais de 14 metros, três acrobatas e dois músicos vão mostrar a magia deste espetáculo de poesia visual e sonora. Tem ideia original e produção da Nostraxladamus; a direção é de Marta Torrents; e conta com os acrobatas Miguel Pollán (funambulismo), Milki Lee (mastro chinês) e Cristina Diez (trapézio).

FESTAS EM HONRA DA NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Esgueira (Paço)
Até segunda-feira

O programa das festas em honra de Nossa Senhora da Memória, no Paço, na freguesia de Esgueira (Aveiro), propõe, para hoje, às 22h00, a atuação da banda Albatroz.

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Eixo
Até domingo

As festas dedicadas a Nossa Senhora da Graça estão a decorrer em Eixo, no concelho de Aveiro. Hoje, as tasquinhas abrem às 18h00. Segue-se a atuação do grupo Roncos ó Alto. Pelas 21h00, sobe ao palco a Tuna Universitária de Aveiro. Uma hora depois é a vez da Banda Polk e, a encerrar a noite, a música fica a cargo do DJ Quim das Remisturas.

FORUM CELEBRA A CULTURA CERVEJEIRA

Forum Aveiro
Até domingo

O Forum Aveiro recebe, até domingo, o evento Forum Beer Fest, uma celebração da cultura cervejeira, em parceria com a Nortada, a famosa fabricante de cerveja artesanal da cidade do Porto. Com entrada gratuita, das 12h00 às 22h00, a par de uma programação musical forte, haverá a possibilidade de provar a vasta gama de cervejas artesanais da Nortada, assim como experimentar e degustar "finger foods".

FEIRA DO MEL E DO PÃO

Luso
Até domingo

A Feira do Mel e do Pão, que está a decorrer até domingo, traz uma vida diferente à Alameda do Casino, com a animação cultural e as banquinhas de produtores de mel e de padarias locais, que, entre provas e informações, tentarão dar a conhecer as especificidades destes dois produtos endógenos. Estão presentes mais de uma dezena de produtores de mel, oriundos dos concelhos da Mealhada, Anadia, Águeda e Coimbra, aos quais se juntam meia dúzia de padeiros, com o pão mais tradicional, e ainda outros produtos regionais como os vinhos ou doces.

CONCERTOS E ESPETÁCULOS ANIMAM A PRAIA DO FURADOURO

Ovar
Hoje, a partir das 17h00

A animação de verão na Praia do Furadouro propõe, para hoje, às 17h00, um momento musical com uma performance de rua - "Um vibrafone na ria" -, por Jonathan Silva. Pelas 18h00, sobe ao palco Rui Oliveira, enquanto que Carolina Deslandes vai atuar às 22h00. No dia 23, "Para Sempre Marco" é a proposta de mais uma noite de verão, que começa com o concerto de Swaly, às 18h00.

Aveiro | Amanhã, às 22h00

Aldina Duarte vai atuar na Praça da República

Aldina Duarte arrisca de novo, desta vez numa nova linguagem poética e temática para o seu fado, com um disco todo escrito pela "rapper" Capicua. O romance deixa de ser o tema central, dando lugar a um mundo mais ampliado de afetos e de outros amores: a música, a poesia, os livros, a natureza, a passagem do testemunho, a herança afetiva e a partilha comunitária. O concerto acontece amanhã, tem entrada livre e integra o programa de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura. A acompanhar a voz de Aldina Duarte vão estar Bernardo Romão (guitarra portuguesa); Rogério Ferreira (viola) e Alfredo Almeida (som). A fotografia é da responsabilidade de Isabel Pinto. As portas do recinto abrem uma hora antes do espetáculo.

Gafanha da Nazaré | Amanhã, às 15h00

Canal do Jardim Oudinot é palco da "Corrida mais louca da ria"

No âmbito da programação do Festival do Bacalhau, que decorre até domingo, terá lugar, amanhã à tarde, mais uma edição da "Corrida mais louca da ria - corrida de embarcações originais". Uma iniciativa que visa promover e incentivar a prática lúdico-desportiva e que conta com a participação de associações, instituições e empresas do concelho de Ílhavo. A prova é dividida nas categorias "Demonstração", subdividida em "Construção" e "Transformação", e "Corrida". O público é convidado a assistir e aplaudir os participantes.

FESTIVAL DO BACALHAU ESTÁ DE REGRESSO AO JARDIM OUDINOT

Gafanha da Nazaré
Até domingo

O Festival do Bacalhau está a decorrer no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré. O certame oferece gastronomia, cultura e muita animação. Para a água vão os caiaques e as pranchas e, em terra, há jogos, oficinas e muitas brincadeiras. No Navio-Museu Santo André, antigos tripulantes recordam e transportam para aventuras em alto-mar. No Pavilhão Âncora estarão em exposição vários artesãos com o seu artesanato. À noite, atuam GNR (hoje), Aurea (amanhã) e Buba Espinho (domingo).

NOS PRÓXIMOS DIAS

CORRIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

Anadia
Domingo, às 14h00

A localidade de Azenha, no concelho de Anadia, recebe no próximo domingo, a partir das 14h00, uma corrida de carrinhos de rolamentos. A inscrição dos participantes é feita no local e tem um custo de 10 euros. A prova contempla as categorias de carros tradicionais e de carros alterados.

Diário de Aveiro

Ano 40.º n.º 13.242

Fundador: Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)

Diretor
Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas,
Ivan Silva
e João Luís Campos (diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora geral
Teresa Veríssimo

Chefe de redação
Cristina Paredes

Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G
3800-164 Aveiro

Número de registo na E.R.C
117255

TELEFONES
Redacção:
234 000 031 *
Publicidade geral:
234 000 030 *
Assinaturas:
234 000 036 *
Classificados:
234 000 036 *

E-MAIL
diarioaveiro@diarioaveiro.pt
publicidade@diarioaveiro.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra
Redação: 239 499 930 *
Publicidade: 239 499 999 *

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *

LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação: 244 000 031 *
Geral/Comerciais: 244 000 030 *

** Chamada para rede fixa nacional*

Estatuto Editorial
em www.diarioaveiro.pt

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital social: 9.975,95 €
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Aveiro, Lda. com sede na av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G 3800-164Aveiro, matriculada na Cons. R. Com. de Aveiro e NIPC: 501547606. Capital social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO **Prodimprensa**
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra

Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)

DEPÓSITO LEGAL
N.º464294/19

DISTRIBUIÇÃO
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto-lei n.º 98/2007, alterado pelo decreto-lei n.º 22/2015:
Sandra Simões (carteira n.º 2967),
João Peixinho (n.º 1932),
João Carlos Sampaio (n.º 8038).

Diário de Aveiro na Internet
http://www.diarioaveiro.pt
http://www.facebook.com/diarioaveiro
Tiragem controlada pela APCT
Tiragem média: 5.550 exemplares
Difusão média: 58.000 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 € - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 € - Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 €

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Este Verão, visite o Museu e conheça a história da Princesa que se tornou Santa.

AVENIDA DE SANTA JOANA
3810-329 AVEIRO

+351 234 423 297
MAVSJ@CM-AVEIRO.PT

TERÇA A DOMINGO / TUESDAY-SUNDAY
10H00-12H30 / 13H30-18H00

Festival do Bacalhau **“em velocidade de cruzeiro”**!

O Festival do Bacalhau já esteve, ontem, “em velocidade de cruzeiro”, com o Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, bastante animado, com jogos, oficinas e muitas brincadeiras. E no Pavilhão Âncora há sempre um “showcooking” a acontecer. Destaque, ainda, para os concertos do dia anterior, de Vitor Kley e Sigra

FOTOS: CÂMARA DE ÍLHAVO

RICARDO CARVALHAL

Festas em honra da Nossa Senhora do Socorro assinalam Feriado Municipal de Albergaria-a-Velha

Tradição O concelho de Albergaria-a-Velha assinala, na segunda-feira, o feriado municipal em honra da Nossa Senhora do Socorro, também conhecida pela "Mãe de Deus", mas os festejos começam no domingo. Entre celebrações religiosas e um momento musical, motivos não vão faltar para viver a tradição albergariense. A passos de terminar o mandato, nesta edição, o Diário de Aveiro dá-lhe conta da atualidade política através de uma entrevista ao presidente da câmara municipal, António Loureiro, e recorda o primeiro milagre sobre o concelho, com o testemunho de Diamantino Morais, um dos elementos da Irmandade de Nossa Senhora do Socorro

Em Albergaria-a-Velha, «a **área florestal é importante** para a economia do tecido empresarial»

Entrevista A terminar o mandato, o presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, António Loureiro, assegura que o setor industrial e ambiental são um dos grandes «motores económicos do concelho»

Raquel Valente

A meses de terminar a liderança do município de Albergaria-a--Velha e sem revelar a próxima candidatura, António Loureiro faz um balanço dos seus quase 11 anos de presidência. Ao Diário de Aveiro, o edil deu a conhecer a importância de todas as conversões nas freguesias.

Numa viagem de carro de quase três horas, várias foram as requalificações mostradas e os investimentos futuros a ter em conta.

De acordo com o presidente, o orçamento municipal deste ano é um dos «mais ambiciosos em termos de investimentos». Até ao momento, que projetos e planos estratégicos já foram concretizados? O que falta executar?

Em Albergaria-a-Velha nunca existiram tantas requalificações como nestes anos. Na freguesia da Branca foram adquiridos nove terrenos que deram origem à construção de um parque infantil, uma pista de paddle e uma de "tartan", bem como a instalação de várias vedações. A juntar a tudo isto, requalificou-se a piscina e o Centro Cultural e foram colocados painéis fotovoltaicos em vários equipamentos. Só nesta área estão investidos mais de 700 mil euros. Todavia, a meses de terminar o mandato, o mote estratégico centra-se na requalificação da Estação de Caminho-de-ferro de Albergaria-a-Velha, com financiamento de 600 mil euros, onde vai ser construído um espaço de lazer, cafetaria e "snack-bar". A conclusão das obras ficará encarregue ao próximo executivo. Ainda na sede do concelho, entre o Campinho e o 1.º de Dezembro, vai ser iniciada a construção do Parque da Cidade, com financiamento de 5,7 milhões de euros, que abrange cerca de três hectares. A autarquia já adquiriu parte dos terrenos, só falta desapropriar o proprietário que não quer vender uma das partes. A juntar ao projeto, a câmara comprou mais áreas para aumentar o parque em cerca de quatro hectares e colocar duas lagoas, bem como painéis fotovoltaicos.

No cerne da freguesia da Branca, ainda este ano, serão iniciadas as obras de requalificação do Pavilhão Desportivo, avaliadas em 300 mil euros, enquanto em Alquerubim já foi lançada a empreitada numa das antigas escolas que se encontra fechada há anos, onde vai passar a funcionar o Centro de Artes e Tradições. Serão também construídos lagos na Pateira de Frossos, para garantir um maior tempo de vida às aves.

À semelhança de outros lugares do concelho, a freguesia de Angeja também terá uma nova centralidade junto à igreja para que as pessoas se sintam acolhidas.

Na habitação, o município albergariense integra o programa 1.º Direito de Apoio ao Acesso a este setor. Tendo em conta esta fórmula, como se encontra o concelho nesta área?

Os problemas na habitação são transversais a todo o país, o que faz com que a autarquia crie competitividade, como é o caso do crescimento no setor industrial. O concelho de Albergaria tem passado por várias requalificações em habitações sociais e vai continuar a manter o mesmo registo, uma vez que a autarquia dispõe de 4,2 milhões de euros para requalificar e construir de raiz habitações e contém mais de 800 mil euros para intervir em 33 apartamentos. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o município vai passar a ter mais 19 habitações.

Após a entrada deste executivo, uma das primeiras preocupações a ter em conta foi a implementação de um regulamento de apoio ao arrendamento, onde mais de 300 famílias já foram assistidas até ao limite máximo de três anos.

A juntar a tudo isto, os impostos também foram diminuídos, sendo que, no primeiro ano, o Imposto Municipal sobre Imóveis passou de 0,4 para 0,3, enquanto no ano seguinte a estratégia moveu-se de acordo com o agregado familiar.

Na área da saúde e da educação, em que patamar se encontra o município?

A autarquia já executou a se-

gunda fase da requalificação do Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha e encontra-se a terminar a requalificação da Unidade de Saúde de Angeja, avaliada em 859 mil euros, apenas no edificado, falta calcular a estrutura.

No que tange ao setor da educação, existe um atraso. Os projetos de requalificação já estão elaborados, mas tem existido um entrave ao avanço das obras. A Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo anterior negociaram, no âmbito da descentralização nos domínios da Educação, a garantia de financiamento às escolas que estavam mapeadas. No concelho, existem duas instituições que se encontram nesses termos, a Escola Secundária de Albergaria e a Básica da Branca. Na primeira, a autarquia já procedeu a duas fases de requalificação, mas ainda falta uma terceira, avaliada em 2,8 milhões de euros. A Escola Básica da Branca também será sujeita a intervenções, mas, para executar os dois projetos, o Governo tem de lançar o aviso, a fim de autorizar as respetivas obras de requalificação. No âmbito do pacto educativo, o município sinalizou quatro escolas no concelho, entre as quais o Jardim de Infância de Albergaria-a-Velha, Albergaria-a-Nova, Laginhas, Escola Básica de Angeja, e Escola Básica de Alquerubim, para serem sujeitas a obras de requalificação no final deste ano civil ou início do próximo.

Como carateriza a conservação e valorização do património ambiental? Que sistemas locais de proteção civil e de combate a incêndios estão implementados?

O setor ambiental é um dos grandes motores económicos do concelho, situado na 30.ª posição de boas práticas ambientais. As grandes verbas do orçamento municipal vão para esta componente e exemplo disso são os sete milhões de euros que a autarquia financiou, mais os 13 por cento de fundos comunitários para a construção de centralidades em todos os lugares do concelho, nomeadamente na conservação e preservação de espaços verdes.

O setor industrial e ambiental são os dois grandes pilares do desenvolvimento económico do município de Albergaria-a-Velha

Neste momento, o município de Albergaria-a-Velha apresenta mais de 60 quilómetros de Percursos Pedestres (PR) e mais de dez quilómetros de ciclovias. Tudo isto foi construído, sobretudo, com a ajuda de mais de 400 pessoas que venderam ou cederam terrenos à autarquia. A fim de levar a "Natureza e Educação para Todos", o município acolhe a Associação Bioliving, que trabalha em parceria com muitos autarcas, como é o caso da futura construção da segunda horta biológica.

No que tange aos incêndios florestais, pode dizer-se que o município não é o foco da ocorrência, mas infelizmente é um dos mais afetados pela mesma, por conta dos concelhos vizinhos, como Sever do Vouga, onde a autarquia construiu uma rede primária que permite a divisão entre ambos os concelhos, a fim de mitigar esse risco. Tendo em conta os efeitos dos incêndios com foco em Oliveira de Azeméis, também estão a ser utilizados exploradores, que, apesar de polémicos, entende-se que é uma forma de moderar o risco de áreas combustíveis. No caso de Águeda, existem concessões de painéis fotovoltaicos para reduzir a carga térmica.

A juntar a todas estas técnicas, o município tem executado a faixa de gestão de combustível, bem como a construção de várias ciclovias para reduzir a propagação de incêndios. A compra de terrenos para ajudar a combater futuros riscos e a substituir espécies autóctones, cada vez mais resilientes aos incêndios, é também uma das grandes apostas do executivo. Atualmente, o concelho integra quatro aldeias seguras que ajudam na redução destes riscos, entre as quais Vila Nova de Fusos, Fontão, Carvalhal e Vilarinho de São Roque. Existe, portanto, um trabalho de equipa entre a autarquia e freguesias, pois a área florestal é um setor importante para a economia do tecido empresarial.

Quais são os principais objetivos estratégicos de promoção do desenvolvimento económico do concelho?

A estratégia para o desenvolvimento económico do concelho é sustentada por uma visão assente na competitividade, sustentabilidade, crescimento digital e verde. Tudo começa no setor industrial, com a ajuda de empresários, e prolonga-se para a requalificação urbana e aposta nos espaços verdes.

No que toca ao primeiro ponto, quanto mais postos de trabalho existirem, maior será a resolução de problemas sociais e maior o poder de compra das pessoas, bem como a valorização dos salários dos colaboradores, potencializando o desenvolvimento da comunidade.

O concelho de Albergaria integra um dos poucos polos industriais a nível nacional com o incremento de 700 empresas e novas vias de acesso. Aumentámos a zona industrial para o dobro do tamanho, com edifícios novos e ampliação de vias, o que permite fixar multinacionais americanas, israelitas, alemãs, japonesas, francesas, entre outras.

Durante os próximos dois anos, o território terá mais 40 empresas a operar.

No que respeita à requalificação urbana, existe uma preservação, valorização e potencialização, assim como acontece com o património e o ambiente, que estimulam a população e a fixação da mesma. A autarquia tem adquirido terrenos e casas, que depois de demolidas dão uma nova vida aos espaços, como as centralidades em todas as freguesias, através da instalação de parques de lazer, parques infantis, ciclovias, percursos pedestres e reconstrução de linhas de água.

A sede do concelho, onde se instala um grande número de pessoas, acaba por beneficiar mais de obras de requalificação. Às quartas-feiras e aos sábados, a Praça vai ficar reservada para o mercado municipal, enquanto que nos restantes dias vai funcionar como estacionamento, exceto ao domingo que servirá de espaço verde. Ainda em Albergaria-a-Velha, requalificámos o Parque Infantil, em 120 mil euros.

Nossa Senhora do Socorro, a súplica dos fiéis pelos milagres

Devoção A assumir o Feriado Municipal de Albergaria-a-Velha há 72 anos, a romaria em honra da Nossa Senhora do Socorro regressa, no próximo domingo, ao Bico do Monte. A religião e a devoção «continuam a marcar a prática festiva»

PROGRAMA

Próximo domingo
11 horas: Missa campal, seguida de procissão
15.30 horas: Banda Bingre Canelense
17 horas: Oração do terço

Próxima segunda-Feira
15.30 horas: Banda Bingre Canelense
17 horas: Missa campal

Raquel Valente

É conhecida como a grande romaria do concelho de Albergaria-a-Velha, assinalada no terceiro domingo deste mês (dia 18), após assumir o papel do feriado municipal, que se realiza na segunda-feira seguinte.

De acordo com Diamantino Morais, um dos elementos da Irmandade Nossa Senhora do Socorro, «o tradicional espírito festivo «tem-se desvanecido, mas muitos são os fiéis que continuam a subir ao Bico do Monte», a cerca de três quilómetros a norte da cidade albergariense, onde se situa o Santuário da "Mãe de Deus", que tantas vidas salvou após o assolamento da epidemia de Cólera-Morbus no município.

A edificação da ermida e a invocação santíssima

Em meados do século XIX, nos primeiros dias de outubro de 1855, Albergaria-a-Velha não atravessou tempos fáceis e prósperos, ao obrigar a retirada de muitos populares das suas casas para igrejas ou capelas e montes onde pudessem ficar sós, depois de enfrentarem a mortífera Cólera-Morbus, caraterizada por cãibras, diarreia e vómitos fortes. À luz do artigo "Albergue - História e Património do Concelho de Albergaria-a-Velha - n.º 5", da autoria de Delfim Bismarck, vice-presidente da autarquia local, no distrito de Aveiro, o concelho albergariense foi o mais afetado, com 2.932 fogos, sendo que Angeja liderou a lista com 584. Diante este resultado, foram detetados 379 casos de cólera, dos quais se salvaram 281 pessoas e faleceram 98.

Na sequência do flagelo epidémico, organizaram-se comissões de socorros públicos e juntaram-se alguns amigos que se comprometeram edificar uma ermida se a "Rainha dos Céus", com a invocação da Nossa Senhora do Socorro, fizesse desaparecer a epidemia. Desde esse voto, nenhum outro caso ocorreu, o que foi considerado como o primeiro milagre da Divina Providência, declarado à Senhora do Socorro.

Em 1856, iniciou-se a construção da capela, que viria a ser concluída em julho do ano seguinte. Após a concretização da promessa, em 1857, realizou-se a primeira festividade em honra de Nossa Senhora do Socorro, mas só passou a assumir as celebrações do feriado municipal há 72 anos, com um número ainda maior de crentes e devotos a assistirem, levando as suas oferendas e cumprindo as suas promessas.

A dinamização da romaria religiosa

Da tradição à devoção, as celebrações religiosas são a atração de muitos fiéis que se deslocam ao Santuário de Nossa Senhora do Socorro nos dias da festividade, tal como acontece com Diamantino Morais. A frequentar a Irmandade da "Mãe de Deus" há 35 anos, em colaboração com mais quatros colegas, o devoto contou ao Diário de Aveiro que a fé «é essencial para ultrapassar os desafios que a vida coloca no caminho», por isso, continua a recorrer ao Bico do Monte para agradecer e pedir paz, não só para si, mas para os entes queridos.

Em relação às procissões, o participante proferiu realizarem-se à semelhança do começo da tradição, apenas com um andor, transportado pela corporação de bombeiros, e uma cruz à frente. Este ano, as comemorações recebem a presença da Banda Bingre Canelense (ver caixa). Recorde-se que, na edição anterior e em 2022, os festejos foram cancelados devido ao alerta de perigo de incêndio florestal. Ainda segundo o testemunho do cristão, a festa também inclui barraquinhas, que outrora se «concentravam ao redor da capela». Para si, «a pandemia prejudicou o negócio de muitos vendedores».

The Clapton Addiction assinala Feriado Municipal

A Alameda 5 de outubro recebe, na noite de domingo, véspera do Feriado Municipal de Albergaria-a-Velha, a banda tributo do cantor inglês Eric Clapton.

The Clapton Addiction sobe ao palco às 22 horas e dará a conhecer os temas mais emblemáticos do músico. Conhecido pela grande influência no Blues/Rock desde a década de 1960 e por ser um dos maiores guitarristas de todos os tempos, Eric Clapton reúne um espólio de 17 "Grammy Awards" e muitos outros troféus, sem deixar passar a conquista de honrarias, incluindo uma Ordem da Família Real Inglesa pelos seus serviços à música. Fundada no grande Porto, a banda integra cinco músicos e todos apaixonados pelo artista inglês.

SEXTA-FEIRA | 16 DE AGOSTO 2024

Diário de Aveiro

Os Classificados

ANUNCIE O SEU QUARTO DESDE 1€ / DIA

SITE www.diarioaveiro.pt | **EMAIL** classificados@diarioaveiro.pt | emprego@diarioaveiro.pt
MORADA Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 – 1.º G Aveiro | **TELEFONE** 234 000 036 (chamada rede fixa nacional)

EMPREGO | IMOBILIÁRIO | AUTOMÓVEIS | DIVERSOS | CONTACTOS

DIVERSOS

ASTROLOGIA

MÉDIUM SILVA

Ajudo em todos os problemas amorosos, Amarrações e Separações; Abertura de caminhos financeiros e amorosos; Limpezas Espirituais, Inveja, Mau Olhado e Má Sorte; Prosperidade Financeira e Amorosa

Para falar comigo ligue: **968 134 384** (chamada para rede móvel nacional)

DOUTOR KEITA GRANDE VIDENTE ESPIRITUALISTA

Especialista em problemas de amor, faz aproximação rápida e afastamento total. Aconselhamento para problemas de mau olhado e doenças espirituais. Resultados muito rápidos, com honestidade e eficácia. Consultas todos os dias em AVEIRO

Telm. 963 836 482 | 914 583 325

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

REMODELAÇÕES EM GERAL

Informações através: Tel. **933 926 962** (chamada rede móvel nacional)

Email: manuelbarreiro36@gmail.com

AUTOMÓVEIS

COMPRAS

COMPRO CARROS / MOTOS / FURGÕES. Nacionais / Estrangeiros, Parados / Batidos. + Informações Telm. 914 899 484 (chamada para a rede móvel nacional)

COMPRAS

OUTROS

CORTIÇA - COMPRO E TIRO Cortiça. Info Tel. 917 279 246 (chamada rede móvel nacional)

CONVÍVIOS

SENHORA PROCURA conhecer Emigrante ou Reformado até 65 Anos. Telm. 913 708 760 (chamada rede móvel chamada)

VENDAS

OUTROS

VENDE-SE AZEITE da Pampilhosa da Serra, a 30,00eur (5 litros). Boa Qualidade. Mais informações Tel. 915 000 595 (chamada rede móvel nacional)

BEM ESTAR

MASSAGEM SENSUAL. 915 248 700 (chamada rede móvel nacional)

MASSAGISTA POLACA Prof. Tel: 915 562 222 (chamada rede móvel nacional)

ORAÇÕES

NOVENA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA
Rezar 9 Avé-Marias, durante 9 dias. Fazer 3 pedidos, sendo 2 difíceis e 1 impossível. Publicar ao 9.º dia mesmo sem Fé. Verás o que acontece. D.C.

NOVENA A STª CLARA
Rezar 3 Avé Marias c/ vela acesa durante 9 dias. No último dia deixar queimar a vela e publicar a novena. Pedir 3 desejos (2 impossíveis). Obterá a graça mesmo sem fé. Agradecimento. D. M.

CONTACTOS

AVEIRO

O TERAPEUTA DE LESTE Atenciosa e Simpática! Atd Local Privado e Discreto, Máx. Higiene + Mass.Vip. T. 914 242 331 (rede móvel nacional)

1ªVEZ PORTUGUESA, Super Meiguinha! Completa, Tipo Namoradinha! Oral Natural! Venha ter Momentos de Prazer! T. 968 143 729 (chamada rede móvel nacional)

1X A PORTUGUESA MULATINHA! Oral Guloso! Simpática, Tipo Namoradinha! VeM ter bons momentos prazer comigo! T.965 200 159 (chamada rede móvel nacional)

1ªX SÃO BERNARDO! 30 Tona, Peitos XXL, Atrevida! Adora Espanhola da, Minete, 69, Gozo no Peito! Acess., Massagens! 962 037 337 (chamada rede móvel nacional)

AVEIRO

ANA, A COMPANHIA IDEAL p/ todos momentos! Amor Gostoso! Oral Nat Fim! Atd sozinha c/ privacidade, 10H às 19H. 910 606 175 (chamada rede móvel nacional)

CACIA (SOLAR VOUGA) Junto à 109: 2 Amigas, Completas e Carinhosas! Adoram brincar nas calmas, 9H às 20H: 920 153 371 (chamada rede móvel nacional)

CANTINHO UNIVERS. Portuguesa 42A, Alta, bem constituída, Pt XXL. Oral Natural, Massagem + Amiga Morena c/ Acessórios! Tel. 967 345 094 (chamada rede móvel nacional)

ELEGANTE, SIMPÁTICA!! Adoro bom Minete, Oral Gostoso, 69. Atendo Nas Calminhas, das 8H às 23H. Aveiro! 918 305 261 (chamada rede móvel nacional)

ENTRE AVEIRO / CACIA! Corpo Escultural, Sensual, Muito Atrevida e Quentinha! Uma Explosão de Prazer! Liga Tel. 914 476 442 (chamada rede móvel nacional)

MENINA SOZINHA!!! Meiga! Adoro Minete! Facilito Oral! Atd 24Hrs Arredores Aveiro (Quintãs). Tel. 912 785 296, 939 193 169 (chamadas rede móvel nacional)

AVEIRO

MULHER DO LESTE, Delicada e Simpática! Atd em Privado Cavalheiros Respeito, S/ Pressa e c/ Máxima Higiene! Tel. 920 516 040 (chamada rede móvel nacional) - Aveiro

NOVIDADES! 1ªX MENINAS Muito Elegantes, c/ Acessórios! Vem experimen tar um momento de loucura a 2 ou a 3. Vais gostar da nossa companhia! Tel. 912 364 114 (chamada rede móvel nacional) - Aveiro

AVEIRO

VIÚVA RECENTE, Muito Meiga! Atde Cavalheiros com um bom Oral e boa Espanholada! Telm. 913 274 693 (chamada rede móvel nacional) – Aveiro

MASSAGENS

MASSAGISTA COM MÃOS de Fada! Diplomada! Massagem Prostática, Corpo a Corpo. C/ Marcação, das 08H às 20H. Em Aveiro! Telm. 919 905 486 (chamada rede móvel nacional)

MASSAGENS

A RAQUEL, MENINA, Sensual, Erótica, Nova e Muito Envolvente! Vem passar momento doce e relaxante comigo! Tel. 937 971 796 (chamada rede móvel nacional)

OLIVEIRA DO BAIRRO

SILVEIRO! A MENINA, Simpática! Oral, Vaginal, Minete, 69, Acessórios! Massag. Relax! Tudo Nas Calmas! das 10H às 22H. T. 915 019 449 (chamada rede móvel nacional)

EMPREGO

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE BAIRRADA E AGUIEIRA

Pretende seleccionar

ASSISTENTE DE CLIENTE

(m / f)

O posto de trabalho exige polivalência de funções, com especial incidência no atendimento, divulgação e venda de produtos, pelo que procuramos pessoas dinâmicas, com facilidade de comunicação e de relacionamento, revelando gosto por actividades que impliquem o contacto interpessoal.

PRETENDE-SE

- Habilitações literárias ao nível mínimo da licenciatura, preferencialmente em Economia, Gestão, Marketing, Gestão Bancária ou áreas similares;
- Preferencialmente, experiência profissional mínima de 1 ano no sector bancário e/ou em seguradora;
- Residência preferencial nos concelhos de Anadia, Mealhada, Mortágua, Penacova e Santa Comba Dão;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações.

OFERECE-SE

- Remuneração de acordo com o ACT do sector;
- Regalias sociais do sector bancário;
- Perspectivas de evolução na carreira profissional.

Resposta **com indicação da referência 127/24**, acompanhada de curriculum vitae, através do e-mail recrutamento@creditoagricola.pt Serão consideradas as -candidaturas recebidas até ao dia 02 de Setembro de 2024

- Contactaremos APENAS as candidaturas seleccionadas.

(Diário de Aveiro n.º 13.242, de 16-08-2024)

OFERTAS

ADMITE-SE EMPREGADA de Mesa para Restaurante em Ílhavo. Contactar Telf. 234 287 156 (chamada rede fixa nacional)

PRECISA-SE DE Pedreiros e Pintores para a Construção Civil. Contactar Tel. 960 125 114 (chamada rede móvel nacional)

FUNCIONÁRIA MESA / BALCÃO. Urgente, com experiência em Portugal, pa-ra a Padaria/Pastelaria Duquesa em Aveiro. Contactar Tel. 910 299 624 / 234 423 575 (chamadas rede móvel e fixa nacional)

ADMITE-SE PADEIRO ou Ajudante de Padeiro, com experiência para a Gafanha de Nazaré. Se preenche os requisitos ligue para telf. 234 369 032 (chamada rede fixa nacional)

PEDIDOS

ASSISTENTE COMERCIAL, área Seguros, 62A. Resposta ao nº 9005 deste jornal

CUIDO DE IDOSOS durante a noite e dia faço higiene, experiência e carta condução. T. 920 340 799 (chamada rede móvel nacional)

OP. MÁQUINAS, 59A. Tel. 965 060 758 (chamada rede móvel nacional)

OP. MÁQUINAS, 63A. Tel. 234 932 133 (chamada rede móvel nacional)

OP. MÁQUINAS, de 61 Anos. Telm. 917 019 288 (chamada rede móvel nacional)

OPERADORA MAQUINAS de 63A. Tel. 913 514 539 (chamada rede móvel nacional)

OPERÁRIA FABRIL 58A. Tel. 933 616 648 (chamada rede móvel nacional)

PNEUVAL ADMITE:

Vagas de emprego
Para a nossa oficina de Vale do Grou

TÉCNICO/A MONTADOR DE PNEUS:

PERFIL PRETENDIDO

- -Capacidade de comunicação
- -Responsável e pontual
- -Polivalência

OFERECEMOS

- Vencimento acima da média
- Regalias Sociais
- Bom ambiente trabalho

MARCAÇÃO DE ENTREVISTA
Tel. 234610810 ou 962748667
Se preferir pode enviar o seu Currículo para: comercial@pneuval.pt ou carlos@pneuval.pt

Empresa industrial Aguedense que se dedica à produção e comercialização de ferragens, procura para integrar a sua equipa:

TÉCNICO DE POLIMENTO MECÁNOQUIMICO (M/F)

FUNÇÕES:
- Recepção das peças brutas e prepará-las para o trabalho, garantindo a segurança.
- Inspeção e controlo das peças e selecionar as ferramentas apropriadas para remover rebarbas e irregularidades, respeitando as normas e os procedimentos de produção predefinidas, e a segurança.
- Realização do desbaste e fixagem das peças usando as ferramentas selecionadas, seguindo as instruções predefinidas em relação às operações e ao resultado pretendido.
- Retificação das peças para eliminar defeitos, utilizando uma ou várias ferramentas em sequência, e remover os excessos.
- Respeitar o método de produção.
- Execução dos processos de produção predefinidos de forma a obter os standards de qualidade esperados
- Execução das tarefas para atingir os KPI's pré-estabelecidos ;
- Cumprimento dos requisitos qualitativos, normativos e processuais da empresa;
- Zelo pelo posto de trabalho.
- Realização da manutenção de primeiro nível e reporte de quaisquer problemas.
- Propor melhoramentos e ser proativo/a na organização das tarefas em linha com as diretivas definidas pela supervisão
- Respeito e uso de equipamentos de proteção individual.

PERFIL:
- Habilitações mínima do nível do 12.º ano de escolaridade preferencialmente com formação técnico profissional (ou superior) na área da engenharia mecânico e / ou química, ou de processos;
- Ou Experiência profissional em funções similares - mínima de 5 anos - na área industrial preferencial da metalurgia;
- Boa capacidade de comunicação (oral e escrita);
- Capacidade de trabalhar em equipa e com objetivos de desempenho;
- Residência em Agueda ou arredores;
- Domínio da língua francesa / inglesa / espanhola;
- Noções de informática na ótica do utilizador. (MS Office – Sage)
- Empatia – Ética – Rigor analítico e nos detalhes;
- Capacidade para conseguir resultados;
- Compromisso com a empresa
- Proatividade

OFERTA:
- Integração numa equipa dinâmica
- Contrato de trabalho;
- Vencimento de acordo com a categoria e experiência comprovada.

Apenas serão consideradas as candidaturas que cumpram os requisitos para o processo de recrutamento. As restantes ficarão em base de dados para outras vagas de emprego. Agradecemos o envio dos CV para o mail seguinte: geral@jairol.pt

IBÉRICA SANTOS admito: VENDEDOR M/F

c/ conhecimentos geográficos do País. Oferece-se carro, carteira de clientes e restantes condições em vigor na empresa Entrada Imediata

969 990 355
(rede móvel nacional)

paulosantos.ibericasantos

Admite-se (M/F)

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Empresa do concelho de Ílhavo está em processo de recrutamento de mais um colaborador:

PRETENDE-SE:
Formação superior na área administrativa
Vontade de aprender
Espírito dinâmico
Sentido de responsabilidade
Idade até 35 anos

OFERECE-SE:
Formação contínua
Integração em equipa dinâmica, competente e divertida
Remuneração compatível com o desempenho demonstrado

Enviar currículo vitae e carta de apresentação, com resposta a este anúncio ao n.º 5003
Mail: emprego@diarioaveiro.pt ou morada do jornal

IMOBILIÁRIO

VENDAS

APARTAMENTOS

CHAVE NOVA Med. Imob. Vende Apartamentos T2-T3. Este empreendimento – Ocean, sito na Praia da Barra, oferece tipologias T2 e T3 modernas e funcionais, com acabamentos de elevada qualidade. Cozinha equipada em open-sapce. Com lugar de garagem. Com preços a partir de 340.000€. AMI 7142. 912 587 774 (chamada de rede móvel nacional) aveiro@chavenova.com

CHAVE NOVA Med. Imob. Vende T1-T2 Moderno empreendimento próximo à Escola Básica e ao Centro Desportivo de São Bernardo, oferece qualidade acabamentos, varandas e lugares de garagem. Bem localizado, próximo a comércio, serviços, escolas e acesso ao centro de Aveiro. Com preços a partir de 245. 000€ Refª AVR/00427 a AVR/00432. AMI 7142. 912 587 774 (chamada de rede móvel nacional) aveiro@chavenova.com

VENDAS

MORADIAS

CHAVE NOVA Med. Imob. Vende Moradia T4 Nova, em Sta Joana (Aveiro), a 10 min centro de Aveiro. No rés-do-chão: Hall de entrada c/ muita luz natural, c/ acesso a um jardim interior; Sala de estar, jantar e cozinha em open-space, cozinha equipada com frigorifico, micro-ondas, placa, exaustor e forno; Lavandaria; Quarto/escritório; Casa de banho completa. No primeiro piso: suite c/ closet e varanda; 2 quartos c/ roupeiros embutidos e varanda; 1 wc completo. Garagem p/ 2 carros, jardim na parte da frente e terreno parte de trás. 525. 000€ Refª AVR/00227 AMI 7142. 912 587 774 (chamada de rede móvel nacional) aveiro@chavenova.com

VENDAS

MORADIAS

CHAVE NOVA Med. Imob. Vende Moradia isolada T4 Nova, com 3 suítes, em Azurva (Aveiro). Conta com acabamentos de alta qualidade, dividida em 2 andares, tem a cozinha equipada, uma sala espaçosa, quartos com armários embutidos e jardim em toda a volta. Com o Preço de: 420.000€ Referência: AVR/ 00334. Licença AMI 7142. Ligue e marque a sua visita ao imóvel Tel. 912 587 774 (chamada para a rede móvel nacional) Email: aveiro@chavenova.com

ARRENDAMENTO

APARTAMENTOS

Quartos Apartamentos

www.bquarto.pt

ARRENDA-SE QUARTO + T1 + T2 + T3. Trata o próprio. Rua da Feira, 91/97, Salgueiro / Vagos. Possibilidade do pagamento da renda com trabalho. Mais Informações Tel. 936 103 436 (chamada rede móvel nacional)

TRESPASSES

BAR
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ / PASTELARIA

TRESPASSA-SE

927 379 844
936 720 544

VENDE-SE OU TRESPASSA-SE LOJA DE FERRAGENS
Av. Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro
Ótimo Negócio
918 459 615
(chamada rede móvel nacional)

VENDAS

TERRENOS

VENDE-SE TERRENO
na Praia de Quiaios a 200m da praia com licença de construção e projecto aprovado para um T4 Vistas sobre a Serra da Boa Viagem
914 021 778
(chamada rede móvel nacional)

Os parques de biomassa, os incêndios rurais e o futuro de Portugal

Clemente Pedro Nunes *

As celebrações do Dia de Portugal de 2024 nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos foram um sinal político claro a todo o país da importância estratégica de que se reveste o interior rural para o conjunto do território nacional.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao ter reunido nestes concelhos mártires no passado dia 10 de junho os mais altos responsáveis do Estado, quis certamente enviar a todos os portugueses uma mensagem clara de que se irá agora abrir um novo ciclo da atuação das políticas públicas, após as tragédias dos incêndios rurais de 2017 que provocaram mais de 120 mortos.

Espera-se que o novo Governo inverta a lógica dominante do anterior Governo socialista, cujo objetivo prioritário, após as tragédias de 2017, era o de "massacrar" ainda mais os pequenos proprietários do minifúndio com coimas e restrições burocráticas sem qualquer estratégia.

É urgente que as políticas públicas do novo Governo deem prioridade a uma cooperação estratégica com os proprietários do minifúndio, para que, de uma forma eficaz e inteligente, se possam recolher e valorizar os excedentes de biomassa que são gerados nas explorações agro-florestais dessas regiões. Ter sistemas logísticos que promovam a recolha, armazenagem e utilização dessa biomassa, é a forma mais eficaz de retirar carga combustível desses terrenos, travando a propagação dos incêndios rurais, evitando também a necessidade de realização das queimadas, que são um grave risco de ignições descontroladas nos meses de verão.

A primeira etapa para se estabelecer este "novo paradigma de um ciclo virtuoso do carbono" é o de construir parques de recolha de biomassa nos concelhos de elevada densidade florestal do nosso país,

Sei que várias entidades, públicas e privadas, com responsabilidade no setor agro-florestal e de combate preventivo aos incêndios rurais, como a AGIF, têm desenvolvido esforços significativos para se construírem estes parques de biomassa.

É uma tarefa fundamental para se reduzir o impacto negativo que os incêndios rurais têm tido nos últimos 30 anos, e que são a principal causa da desestabilização social e da desertificação humana nas regiões do interior.

Para a concretização urgente destes parques, é indispensável que os ministérios diretamente envolvidos neste processo, como os do Ambiente e Energia e o da Coesão Territorial, deem a este tema a urgência e a prioridade que eles merecem.

Tanto em termos das políticas públicas, como nos critérios para a atribuição das verbas do PRR e do Portugal 2030.

Desde logo, para se poderem remunerar nestes parques os proprietários que aí coloquem a sua biomassa, de forma a compensá-los pelas respetivas despesas de corte e transporte.

E complementarmente para :

- aí se poder fazer uma primeira triagem destes materiais, que são uma fonte de energia renovável que se pode utilizar quando é necessário;

- se comercializar essa biomassa para as utilizações mais eficazes, e que incluem as centrais elétricas a biomassa, as caldeiras a vapor, tanto em indústrias como em utilizações sociais, como piscinas, escolas e lares, bem como em lareiras e recuperadores domésticos.

Ou seja, estes excedentes de biomassa deixam assim de ser "uma ameaça de destruição e morte", como aconteceu lamentavelmente em 2017, e passam a ser um instrumento de desenvolvimento económico e de coesão social nestas regiões, e também da concretização dos objetivos de descarbonização previstos no PNEC 2050.

E são a melhor forma de corresponder ao apelo, lançado no passado dia 10 de junho por Marcelo Rebelo de Sousa, para se construir o futuro de Portugal, contando com o interior rural, honrando a memória dos nossos concidadãos que perderam a vida em 2017. ◂

* Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico
Subscritor do Manifesto por Uma Democracia de Qualidade

OS FACTOS VISTOS À LUPA

ANDRÉ PINÇÃO LUCAS E JULIANO VENTURA

Em pleno mês de agosto, muitos de nós gozamos umas merecidas férias. No entanto, nem todas as pessoas têm a possibilidade de viajar e passar férias fora da sua residência habitual, seja no próprio país ou no estrangeiro. Portugal destaca-se pela negativa, neste aspeto, e é um dos países europeus (6.º) em que existe uma maior percentagem de famílias sem capacidade para pagar uma semana de férias fora da sua residência (39%). Portugal compara-se, principalmente, com os países de leste e sul da Europa na incapacidade para usufruir de férias fora da residência habitual, ou seja, com os países de baixo rendimento no contexto europeu. Pior do que Portugal e a liderar esta lista estão a Roménia (60% das suas famílias não consegue pagar uma semana de férias fora da sua residência), a Bulgária (44%) e a Hungria (43%). Pela positiva, destacam-se o Luxemburgo (11%), a Suécia (11%) e os Países Baixos (13%), três das economias mais ricas da Europa em termos de geração de riqueza (PIB per capita) e rendimentos obtidos. Os resultados de vários estudos científicos têm mostrado que as férias oferecem efeitos positivos na saúde mental e física, contribuindo para o bem-estar geral de quem se afasta da agitação e das responsabilidades do trabalho e da rotina diária. As férias no exterior já foram, noutros tempos, um luxo ao alcance de pequenos nichos da população, altamente privilegiados. Felizmente, o desenvolvimento económico tem permitido massificar e democratizar o acesso às férias fora de casa, mas em Portugal as férias ainda são um sonho distante para muitas pessoas. ◂

> **Nem todas as pessoas têm a possibilidade de viajar e passar férias fora da sua residência habitual**

D.R.

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

O mundo está cada vez mais perigoso

Cristiano Santos *

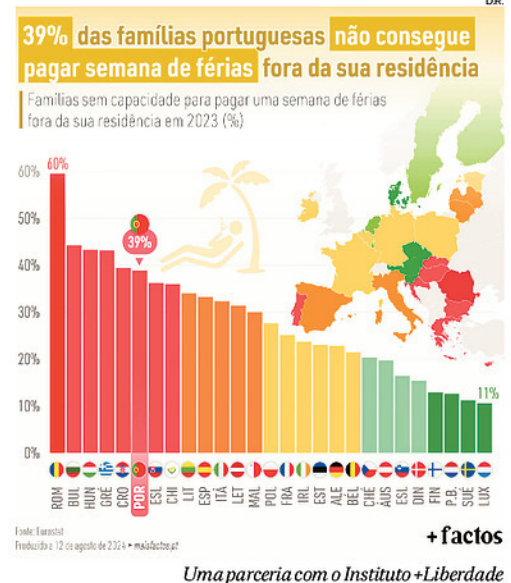
Pela primeira vez na guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tropas ucranianas entraram em território russo. Em poucos dias conquistaram mais de mil quilómetros quadrados de território e capturaram pelo menos dois mil soldados russos. Em qualquer outra altura, isto seria notícia de abertura de telejornais e estaríamos a levar com horas de debate de "especialistas" a falar sobre o assunto. Mas não, na realidade pouco se fala.

Porquê? Infelizmente começamos a banalizar a guerra. Começamos a banalizar o conflito e as perdas humanas. E isso é terrível, mas eu creio que ainda vai piorar. Putin tem falado ao país e é possível que brevemente possa declarar guerra total. Por outro lado, têm crescido tensões regionais um pouco por todo o lado. Talvez a mais séria seja no médio oriente. O Irão, um país enorme e um dos países mais populosos do mundo, prepara-se para atacar Israel.

Já anunciou que um ataque sério pode estar iminente. Pode ser amanhã, ou até já hoje durante a noite. Uma guerra no Médio Oriente até podemos saber como começa, mas não sabemos seguramente como acaba, dada toda a instabilidade e complexidade regional. Não está fácil e a União Europeia em matéria de defesa e independência energética podia e devia já por esta altura estar melhor preparada. Continuamos dependentes do militarismo americano e de fontes de energia externa. Olhem para Portugal por exemplo. Importamos cem por cento do gás e petróleo que consumimos porque decidimos não fazer prospecção de hidrocarbonetos no nosso território. Um país que não luta por ter algum tipo de soberania, seja ela alimentar, energética ou económica, estará a fazer boa política? Estará a defender os interesses dos seus cidadãos? ◂

* Membro da Iniciativa Liberal

Região das Beiras

Jornadas da Educação vão decorrer em S. João da Madeira
As Jornadas da Educação 2024/2025 estão agendadas para os dias 4 e 5 de setembro, na Casa da Criatividade, em S. João da Madeira. Promovida pela câmara, esta 15.ª edição decorrerá sob o lema "Educamos para o futuro".

Inauguração de escultura marca celebração do 21.º aniversário

OLIVEIRA DO BAIRRO A inauguração de um peça escultórica da autoria de Carlos de Oliveira Correia é uma das iniciativas do programa comemorativo do 21º aniversário da elevação de Oliveira do Bairro a cidade. A celebração irá decorrer no próximo 26, dia em que, em 2003, o Parlamento aprovou o diploma de subida da vila a cidade.

A programação tem início às 19 horas com uma missa na Igreja Matriz de Oliveira do Bairro, seguindo-se, às 20 horas, a inauguração da escultura "Cravo da Liberdade" no jardim da Praça do Município, uma obra criada pelo artista plástico Carlos de Oliveira Correia. O Quartel das Artes recebe, às 20.30 horas, a sessão solene comemorativa, que termina às 23 horas com um Espumante de Honra.

A vila de Oliveira do Bairro foi elevada a cidade a 26 de agosto de 2003, no mesmo dia em que o Parlamento aprovou também os diplomas de elevação a vilas das sedes de freguesia da Palhaça, de Bustos, do Troviscal e da Mamarrosa.

Cartaz da Romaria de São Paio é da autoria de um estarrejense

TORREIRA A freguesia do município da Murtosa recebe, entre os dias 5 e 8 de setembro, mais uma romaria que celebra a tradição com a ria. Este ano, a pintura que servirá de base ao cartaz da festa que cumpre uma ancestral tradição é da autoria do jovem artista plástico Rafael Sousa.

A residir em Estarreja, o exímio aguarelista, de 28 anos, deu vida às várias singularidades que celebram a relação do território com a ria e o mar, o que reflete o gosto por todo o meio envolvente, que, muitas vezes, o levam para longe de casa, onde se dedica a representar paisagens ou edifícios característicos, não só do concelho da Murtosa, como de todo o distrito de Aveiro. Recentemente, ilustrou o livro "Murtosa, um éden por descobrir", do escritor murtoseiro Francisco José Rito.

Em breve, o programa final da romaria será tornado público, dando a conhecer a grande paixão pelas artes visuais do estarrejense, bem como as grandes novidades que vão despertar o interesse do mar de gente vindo de todos os cantos do país.

Pedro Abrunhosa vai participar nas "SMF Youth Talks"

Santa Maria da Feira Conversas informais, em locais só divulgados na véspera aos participantes, regressarão em setembro, para abordar a liberdade e a parentalidade

As conversas informais "SMF Youth Talks" vão regressar a Santa Maria da Feira, em setembro, mantendo uma das suas marcas diferenciadoras: os locais onde vão acontecer não são divulgados publicamente e os inscritos só são informados na véspera de cada um dos encontros. Sabe-se apenas que são lugares improváveis, fora da caixa, algures no território feirense.

O músico Pedro Abrunhosa é um dos oradores agendados e, no dia 15 de setembro, abordará o tema "Liberdade(s) no século XXI", juntamente com o empreendedor Tomás Magalhães, numa conversa moderada pela jovem Francisca Mortágua, licenciada em Relações Internacionais.

Cerca de uma semana antes, no dia 7, o médico Hugo Rodrigues e a arquiteta Tânia Martins falam sobre "Parentalidade antes dos 30", numa conversa conduzida pela jovem Mafalda Moreira, psicóloga e especialista em comunicação.

Ambos os temas foram propostos pelos jovens do Conselho Consultivo Jovem de Santa Maria da Feira, dinamizado pelo Gabinete da Juventude do Município.

Pedro Abrunhosa, figura cimeira da música portuguesa, construiu uma sólida carreira ao longo de mais de 40 anos, enraizada em diversas influências culturais e musicais.

Tomás Magalhães é físico, mestre em Nanotecnologia pela TU Delft, e um empreendedor "for-profit" e "non-profit". Em 2017, fundou o "Kolkata Relief", projeto que apoia os sem-abrigo e "slum-dwellers" de Calcutá, e, em 2020, fundou o "Despolariza", espaço de "podcast" e canal de Youtube onde é possível aprender a discordar com mais ciência, amor e humor.

Tânia Martins é arquiteta, fundadora da "Homestories", mãe de duas meninas e criadora de conteúdos. Rege-se pelo desperdício zero, tanto nos seus projetos como na educação que passa às filhas.

Hugo Rodrigues, diretor do Serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, docente na Escola de Medicina da Universidade do Minho e na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, é o autor do projeto "Pediatria para Todos", dedicado a todas as pessoas que lidam com crianças.

As "SMF Youth Talks" destinam-se a jovens dos 16 aos 30 anos e proporcionam momentos de aprendizagem, partilha, consciencialização e crescimento. As temáticas são definidas em função de problemáticas atuais, procurando despertar a sensibilidade, reflexão e a consciência crítica.

Refira-se que a primeira "talk" é limitada a 50 jovens e a segunda a 100 participantes, estando sujeitas a inscrição prévia em www.cm-feira.pt/juventude e ao pagamento de um valor simbólico de quatro euros por sessão, com descontos no âmbito da Política de Acesso ao Património e à Cultura de Santa Maria da Feira.

Suécia anuncia primeiro caso de mpox fora de África
O primeiro caso fora de África no atual surto de mpox foi detetado ontem na Suécia, na região de Estocolmo, anunciou o ministro dos Assuntos Sociais sueco, referindo que se trata de uma pessoa que esteve na zona africana mais afetada.

1,5 milhões para equipamento dos sapadores florestais

Proteção pessoal Apoio será concedido sob a forma de subsídio não reembolsável, até 850 euros por cada sapador

D.R.

Equipas de sapadores florestais vão melhorar equipamentos

Os sapadores florestais vão ter um reforço de 1,5 milhões de euros para equipamento de proteção pessoal, garantindo maior segurança no combate a incêndios.

Em comunicado, o Ministério do Ambiente e Energia (MAEN) anunciou ontem que o apoio será concedido «sob a forma de subsídio não reembolsável, até um máximo de 850 euros por cada sapador florestal, o que equivale a 4.250 euros por equipa operacional».

«Financiado pelo Fundo Ambiental, entidade tutelada pelo Ministério do Ambiente e Energia, este apoio permitirá dotar as equipas de profissionais com material de proteção individual (EPI) de última geração, contribuindo para uma maior segurança nas operações de combate a incêndios», lê-se no comunicado sobre o investimento de 1,5 milhões de euros aprovados pela ministra Maria da Graça Carvalho.

De acordo com o MAEN, o investimento será executado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para aquisição de materiais como «vestuário incombustível, calçado, capacetes, luvas e outros materiais de segurança (como, por exemplo, óculos, filtros de carvão para máscaras e cógulas)». «Pretende-se que, com este apoio, as entidades detentoras de equipas e brigadas (onde se contam municípios, comunidades intermunicipais, associações florestais e associações de agricultores, entre outras) possam adquirir e substituir diversos EPI, reforçando, assim, a segurança dos sapadores florestais, mas também melhorar a sua eficácia no combate aos fogos rurais», refere o comunicado.

O ICNF irá gerir o investimento e distribuir os equipamentos pelas equipas de sapadores florestais. «A expectativa do Ministério do Ambiente e Energia é que esses equipamentos estejam disponíveis no terreno o mais rapidamente possível», refere. Os Sapadores Florestais são um programa do ICNF, cuja tutela é partilhada pelo Ministério do Ambiente e Energia e pelo Ministério da Agricultura e Pescas, relembra o comunicado.

Retomadas conversações para cessar--fogo em Gaza

Conversações para uma trégua na Faixa de Gaza entre Israel e o movimento islamita palestiniano Hamas foram retomadas ontem em Doha, disse à agência France-Presse uma fonte próxima das negociações, não indicando no entanto quem participava nesta nova ronda de negociações indiretas, que decorre a pedido dos mediadores, Qatar, Estados Unidos, Egito, para a qual o primeiro-ministro israelita aprovou o envio de uma equipa de negociadores e em que o Hamas se recusou a participar. Em cima da mesa está um acordo que permitiria a troca dos 111 reféns israelitas ainda detidos na Faixa de Gaza pela libertação de prisioneiros palestinianos em Israel, apesar de as partes estarem em confronto há meses sobre uma linha vermelha: o fim definitivo dos combates e a retirada das tropas israelitas do enclave.

Quarenta mil mortos em Gaza são "marco sombrio"

Guerra entre Israel e Hamas causou tragédia humanitária

ONU O número de 40 mil mortos ontem anunciado na Faixa de Gaza em dez meses de guerra com Israel representa um «marco sombrio para todo o mundo», lamentou o alto-comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Turk.

«Em média, cerca de 130 pessoas foram mortas todos os dias em Gaza nos últimos dez meses. A dimensão da destruição de casas, hospitais, escolas e locais de culto pelo Exército israelita é profundamente chocante», afirmou Turk, em comunicado.

Para o alto responsável das Nações Unidas, «hoje é um marco sombrio para o mundo inteiro», considerando que «a população de Gaza está hoje de luto pelos 40 mil palestinianos mortos», na maioria mulheres e crianças. «Esta situação inimaginável deve-se em grande parte às falhas recorrentes das Forças de Defesa de Israel no cumprimento das regras da guerra», criticou.

Israel e o Hamas têm estado em confronto na pequena faixa de terra costeira desde o ataque do movimento islamita palestiniano em solo israelita, em 7 de outubro, que provocou a morte de quase 1.200 pessoas e desencadeou o atual conflito.

Das 251 pessoas raptadas nesse dia, 111 ainda estão detidas na Faixa de Gaza, das quais 41 estão mortas, segundo o Exército israelita.

Mãe de criança abandonada foi encontrada embriagada na rua

LISBOA A mãe da criança abandonada na madrugada de ontem dentro de um carrinho de bebé junto à estação ferroviária de Entrecampos, em Lisboa, foi localizada pelas 9h30 e encontrava-se «visivelmente embriagada na via pública», informou a PSP.

Fonte da Polícia de Segurança Pública revelou que a criança «vai ser retirada à mãe», ao abrigo do artigo 91.º da lei de proteção de crianças e jovens em perigo, «uma vez que a mãe não é idónea para ficar com a criança e também não há familiares conhecidos».

Inicialmente, a PSP disse que a criança abandonada era um menino, mas a informação foi corrigida e trata-se de uma menina de 3 anos. A mãe e a criança são de São Tomé e Príncipe, de acordo com a mesma fonte. O alerta para o abandono desta criança foi dado por volta das 6h00 por parte de um transeunte que testemunhou uma pessoa a deixar um carrinho de bebé na Avenida 5 de Outubro, junto à estação de Entrecampos, e a abandonar o local. Na sequência do alerta, foram acionados meios policiais para o local e a criança foi transportada para o Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, de forma a ser vista pelos profissionais de saúde.

26 ONG condenam repressão na Venezuela

Mais de duas dezenas de Organizações Não-Governamentais (ONG) da América Latina e Europa condenaram ontem a «repressão sistemática» do Governo venezuelano contra ativistas e manifestantes que protestam contra os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho. Num comunicado, as 26 ONG exigem ainda das autoridades que garantam os direitos à vida, à segurança e à liberdade, sublinhando que acompanham com profunda preocupação a situação dos Direitos Humanos na Venezuela. O documento refere que mais de 1.350 pessoas foram detidas arbitrariamente, sem quaisquer garantias processuais.

Também a Conferência Episcopal Venezuelana voltou ontem a pedir às autoridades que respeitem os direitos dos venezuelanos perante a "incerteza" dos resultados das presidenciais de julho, em que o ditador Nicolás Maduro foi reeleito, mas que a oposição contesta.

Incursão ucraniana em Kursk mostra debilidades defensivas da Rússia

GUERRA A incursão da Ucrânia no território russo, há pouco mais de uma semana, apanhou o Kremlin de surpresa e deixou a descoberto as debilidades defensivas de Moscovo, que agora tem de correr atrás do prejuízo.

Uma semana depois da operação surpresa na região de Kursk, os militares russos «ainda estão atarantados» para tentar repelir a incursão ucraniana, dá conta uma análise de Alexandra Sharp para o Foreign Policy. A alteração drástica de estratégia da Ucrânia criou outro campo de batalha, para tentar aliviar um pouco a pressão sobre o território ucraniano ocupado. E tudo aponta que esta estratégia da Ucrânia veio para ficar, assim como a disrupção, pelo menos para já, que provocou na Rússia.

Na terça-feira, o porta-voz do exército ucraniano anunciou que a Rússia estava a relocalizar militares das regiões de Kherson e Zaporizhzhia – dois grandes focos de pressão desde o princípio do conflito e Kherson chegou a estar sob ocupação russa – para tentar repelir a incursão em Kursk. Ontem mesmo a Rússia anunciou o envio de forças adicionais para a região de Belgorod, na fronteira com a Ucrânia.

Nas palavras do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, a Rússia «levou guerra a outros» e, agora, a guerra «está a regressar a casa». Os números, ainda que escassos, são razão de preocupação para o Kremlin: a maior incursão no território russo desde a Segunda Guerra Mundial obrigou à retirada de cerca de 200 mil pessoas de localidades na região de Kursk, as autoridades russas apontam para pelo menos 12 mortos na sequência da incursão ucraniana e 121 com ferimentos, e a Ucrânia diz estar a controlar mil quilómetros quadrados do território russo.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Novos e Soc. Náufragos	234 422 333/234 425 122
Bombeiros Velhos	234 422 122
Brigada de Trânsito	234 423 429
Praça táxis	(Av.) 234 423 766 (Estação) 234 422 943
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 378 220
Hospital	234 378 300
Centro de Saúde	234 891 170
Polícia Judiciária	234 376 000
Posto Médico de Aveiro	234 427 571
PSP	234 400 290/234 302 510
Lusitania Gas - Gás Natural	800 200 157
ANADIA	
TaxisTour	234 728 007
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	234 610 100
CP	234 622 343
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 622 417
Hospital	234 611 000
Rodoviária Beira Litoral	234 622 615
Serviços Municip. (avarias)	234 622 229
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
TaxisTour	234 728 007
ÍLHAVO	
Bombeiros	234 330 000
Centro Cultural	234 397 260
Centro de Saúde	234 325 876
Centro táxis	234 085 244/969 209 355
GNR (Ílhavo)	234 330 010
GNR (Gaf. Nazaré)	234 393 070
Parque Campismo (Barra)	234 369 425
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
CP	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	256 682 122
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
Hospital	256 682 133/256 681 024
Serv.Municip. (avarias)	256682762/256685007
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DO BAIRRO - Oiã	
TaxisTour	234 728 007
OVAR	
Bombeiros Voluntários	256 572 122
CP	256 572 478
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 572 629
Hospital	256 572 133/4/5/6
PSP	256 580 890
Serviços Municip. (avarias)	256 573 047
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 837 120
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 823 311
Hospital	256 837 500
PSP	256 815 000
Serviços Municip. (avarias)	256 831 901
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 377 600
Brigada de Trânsito	256 373 306
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 362 451
Hospital	256 373 819
PSP	256 300 030
Serviços Municip. (avarias)	256 372 031
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157

FARMÁCIAS

ÁGUEDA - Farmácia Nova - Rua Joaquim Valente Almeida, n.º 261 - Telf: 910924082
ALBERGARIA-A-VELHA - Farmácia Martins Ferreira - Avenida Napoleão, 2, Albergaria-a-Velha - Telf: 234529740
ANADIA - Farmácia Central - Rua Eng. Tavares da Silva, 111/113, Anadia - Telf: 231515211
AROUCA - Farmácia Santo António - Lugar de Santo António - Telf: 256944245
AVEIRO - Farmácia Neto - Rua Passos Manuel, N.º 4-A - Telf: 234423286
CASTELO DE PAIVA - Farmácia Adriano Moreira - Praça da Republica - Telf: 255689440
ESPINHO - Farmácia Machado - Avenida Central Sul, 1275, Paramos - Telf: 227346388
ESTARREJA - Farmácia Leite - Praça Francisco Barbosa, 194 - Telf: 234810660
ÍLHAVO - Farmácia Morais - Avenida José Estevão, 513, Gafanha da Nazaré - Telf: 234361817 - Farmácia Santos - Rua Vasco da Gama, 91 - Telf: 234322930
MEALHADA - Farmácia Brandão - Rua Dr. Costa Simões, 1 - Telf: 231202038
MURTOSA - Farmácia Portugal - Avenida do Emigrante, 69, frac C-D - Telf: 234867872
OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Farmácia Santos - Rua Dr. Ernesto Soares dos Reis 121-B, Oliveira de Azeméis - Telf: 256482107
OLIVEIRA DO BAIRRO - Farmácia Sanal - Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, 42 - Telf: 234748303
OVAR - Farmácia Lamy - Rua Elias Garcia, 2 - Telf: 256067108
SANTA MARIA DA FEIRA - Farmácia Sousa - Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 23-A/B - Telf: 256363295
S. J. DA MADEIRA - Farmácia Central - Praça Luís Ribeiro, 243 - Telf: 256830043
SEVER DO VOUGA - Farmácia Martins - Rua do Comércio, 37 - Telf: 234551242
Farmácia Vouga - Av. Joaquim Martins, 146, Pessegueiro do Vouga - Telf: 234551176
Farmácia União - Rua da Cabeçada, lote A, Talhadas - Telf: 234561116
VAGOS - Farmácia Tavares - Rua Dr. Mendes Correia (Pai) - Telf: 234791685
Farmácia Viva - R. Padre Vicente Maria da Rocha, 448 r/c Fr A - Telf: 234781850
VALE DE CAMBRA - Farmácia Teixeira da Silva - Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 45 - Telf: 256248090

CINEMAS

CINEMAS NOS GLICÍNIAS
Sala 1 – Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa, CB, 12h30, 15h15, 18h00, 20h45, 23h30
Sala 2 – Super Wings O Filme: Velocidade Máxima VP, M6, 11h20
Sala 2 – Isto Acaba Aqui, M12, 14h30, 17h50, 21h00, 00h10
Sala 3 – Harold e o Lápis Mágico VP, M6, 11h10
Sala 3 – Deadpool & Wolverine, M14, 14h15, 17h20, 20h30, 23h50
Sala 4 – Alien: Romulus (Atmos), M16, 12h45, 15h45, 18h50, 21h40, 00h30
Sala 5 – Divertida-Mente 2 VP, M6, 10h50, 13h20, 16h00, 18h40
Sala 5 – Divertida-Mente 2 VO, M6, 21h15, 23h40
Sala 6 – Gru - O Maldisposto 4 VP, M6, 11h00, 16h30
Sala 6 – Harold e o Lápis Mágico VP, M6, 14h00, 19h00
Sala 6 – Podia ter esperado por Agosto, M12, 21h50, 00h35

CRUZADAS

Horizontais – 1. Coroas de flores 2. Víscera; Tumor tecidual 3. Nome de homem; Relação 4. Aliaras, ligaras 5. Artigo árabe; Golpe de faca 6. Cuspo; Entusiasmo 7. Utilisaram; Basta! 8. Envernizada 9. Enguia; Alfaia agrícola 10. Eleger; Sofrimento 11. Fresca, saborosa.

Verticais – 1. Grande; Excessiva 2. Pequenas fendas; Dentro da tropa 3. Magneto natural; Fardo, atado 4. Sorteara; Dento do fato 5. Fruto da silveira; Cidade brasileira (Ft. Grande do Norte) 6. Moeda chinesa; Adoecer 7. Relativo ao dorso; Oferecido 8. Senhor; Experientes.

SUDOKU

	4		9					6
9	3			6			7	
	5	6		3	7			4
			3		4		8	5
		8				1		
5	1		7		2			
3			5	9		7	1	
	9			4			6	8
2					6		9	

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

TÁXIS

Aveiro
Central Rádio T. Aveiro 234 385 799 / 967 462 444 / 912 677 779
Central Táxi Aveiro Invicta 234 059 012 / 938 292 121
Central Radiotáxi 234 385 799
Praça da Avenida 234 423 766
Praça da Estação 234 422 943
Praça Feira Nova 234 315 241
Pr. Táxis - Barra (Farol) 234 085 244
Praça Táxis - Esgueira 234 316 148
Taxi Sales (Cacia) 966 495 347
Anadia
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
Taxistour Anadia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Águeda
C. R. Táxis 234 622 642
Praça de Táxis 234 623 071
TaxisTour Agueda 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Gafanha da Nazaré
Centro táxis 234 085 244
Praça de Táxis 234 361 235
Ílhavo
Táxis de Ilhavo 234 322 358
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Oliveira de Azeméis
Praça Táxis 256 682 230
Oliveira do Bairro
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
TaxisTour Oia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

FEIRAS

17 de agosto - sábado
Mensais: Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Atouguia (Vila Nova de Ourém); Calvão (Vagos); Válega (Ovar) e Maiorca (Figueira da Foz).
Mensais (3.º sábado): Póvoa do Rio de Moinhos (Castelo Branco), mercado; S. Vicente da Beira (Castelo Branco), mercado; Horta do Douro (Vila Nova de Foz Côa), mercado; Chão de Couce (Ansião); Granja Nova (Tarouca); Luso (Mealhada); Monsanto (Idanha-a-Nova); Nova-Torredeita (Viseu); Pombeiro da Beira (Arganil); Sandomil (Seia) e Vila Velha de Ródão.
Semanais: Mealhada; Pampilhosa (mercado); Pombal (mercado); Redinha (Pombal); Águeda; Figueiró dos Vinhos; Castanheira de Pêra; Marinha Grande (mercado); Vieira de Leiria (mercado); S. João da Madeira (mercado); Miranda do Corvo; Ovar (mercado); Esmoriz (Ovar); Alcains (Castelo Branco), mercado; Oliveira do Bairro; Albergaria-a-Velha; Lousã; Anadia; Ansião; Avelar (Ansião); Estarreja; Góis; Guarda; Leiria; Loriga (Seia); Lourosa (Santa Maria da Feira); Mira de Aire (Porto de Mós); Sangalhos; Canedo; Sertã; Sever do Vouga; Trancoso; Vagos; Santa Maria da Feira, Condeixa-a-Nova e Paços de Brandão.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Amor Sem Igual
15:30 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:00 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - Salto de Fé
21:45 - Joker
22:45 - Taskmaster
00:45 - O Sol da Caparica
04:45 - Televendas
05:25 - Folha de Sala
05:30 - Nada Será como Dante

RTP 2
06:00 - A Fé dos Homens
06:32 - Repórter África
07:00 - Zig Zag
13:00 - Esec-TV
13:30 - A Conversa dos Outros
14:00 - Folha de Sala
14:05 - As Caminhantes
15:00 - A Fé dos Homens
15:30 - Primeiro Estranha Depois Entranha
16:00 - As Manchas e às Riscas
16:56 - Zig Zag
20:38 - Folha de Sala
20:43 - Heróis de Verde
21:30 - Jornal 2
22:00 - O Veterinário de Província
22:49 - Folha de Sala
22:55 - Duas Mulheres, um Encontro
00:50 - Sangue em Viena
01:35 - Prova Oral
02:55 - Os Violinhos
04:00 - Pompeia, O Segredo da Cidade Civita Giuliana
04:55 - Fanny e a Melancolia

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Querida Filha
15:45 - Linha Aberta
16:45 - Júlia (Especiais)
18:30 - Terra e Paixão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - A Promessa
22:45 - Senhora do Mar
23:45 - Nazaré
00:30 - Papel Principal
01:00 - Travessia
01:30 - Passadeira Vermelha (Especiais)
03:30 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:30 - A Sentença
15:25 - A Herdeira
16:30 - Goucha
17:45 - Dilema: Última Hora
19:00 - Dilema: Diário
19:55 - Jornal Nacional
22:10 - Cacau
23:10 - Dilema: Especial
23:35 - Festa é Festa
00:15 - Dilema: Extra
02:00 - O Beijo do Escorpião
02:55 - Deixa Que Te Leve
04:15 - TV Shop

*O Diário de Aveiro não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá.

Touro - Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos. Trate as pessoas que a rodeiam com carinho. O amor é um bem supremo. Possibilidade de problemas a nível ocular. Procure o médico.

Gémeos - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. Sente-se disponível para amar. Abra o coração. Será muito feliz. Cuidado com os ossos. Fortaleça-os comendo nozes e arroz integral.

Caranguejo - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas à noite.

Leão - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. O amor poderá chegar à sua vida. Mantenha-se otimista. Tome chá de salsa para eliminar a retenção de líquidos.

Virgem - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. A sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa. Ficará feliz. Para melhorar a postura aposte no exercício físico. Faça alongamentos.

Balança - Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Evite atitudes egoístas. Peça opinião à sua cara-metade. Poderá ter um mau pressentimento e andar com os nervos à flor da pele. Tome chá de camomila.

Escorpião - Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências. Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo.

Sagitário - Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho. Sentirá que a sua relação está estável. Desfrute da paz que reina no seu lar. Coma abacate com umas gotas de limão. É bom para a anemia.

Capricórnio - Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria. Dedique mais tempo à família. O sorriso deles vai ser a sua recompensa. Recupere as fazendo um passeio junto ao mar.

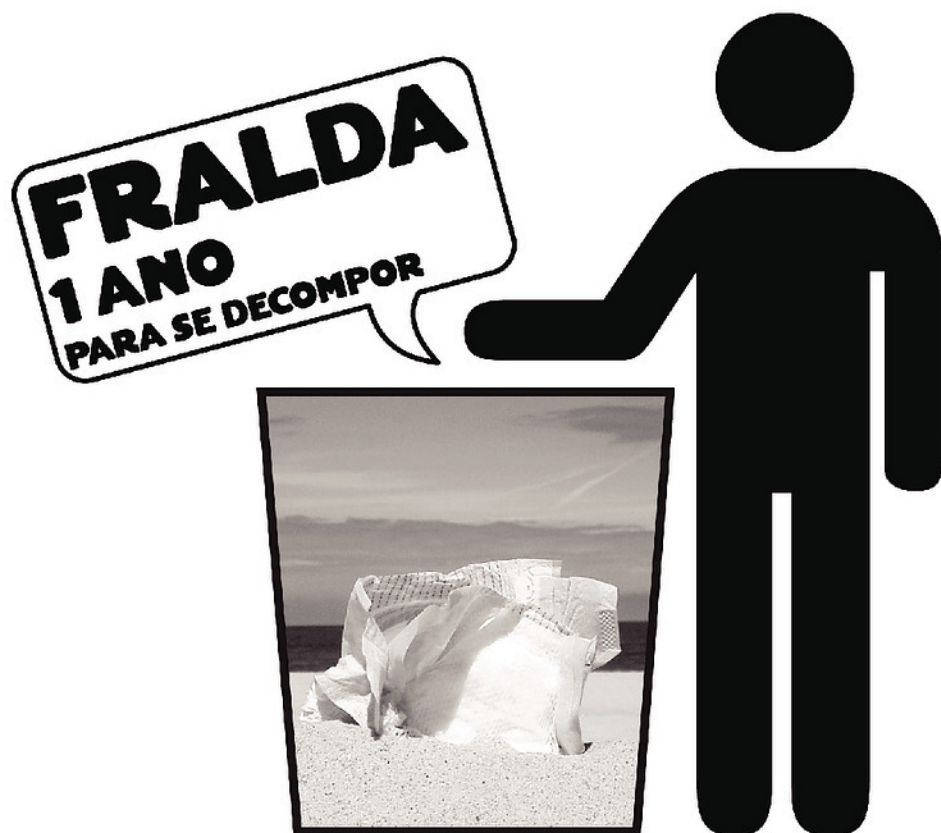
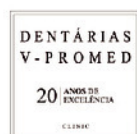
Aquário - Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Mantenha a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. A palavra tem muita força. Melhore a memória comendo sementes de girassol e amêndoas.

Peixes - Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade. Deixe que o coração fale mais alto. Traga a magia para a sua relação. Faça exercício físico ao ar livre. Revitalize os pulmões.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Grinaldas 2. Rim; Mioma 3. Amaro; Rol 4. Uniras 5. Al; Facada 6. Baba; Alor 7. Usaram; Tá 8. Lacada 9. Iro; Irado 10. Votar, Dor 11. Apetitosa.
Verticais – 1. Gra; Abusiva 2. Rimulas; Rop 3. Imãn; Balote 4. Rifara; At 5. Amora; Acari 6. Li; Acamar 7. Dorsal; Dado 8. Amo; Dotados 9. Salvara; Ora.

SOLUÇÕES SUDOKU

8	4	7	9	2	1	3	5	6
9	3	2	4	6	5	8	7	1
1	5	6	8	3	7	9	2	4
6	7	9	3	1	4	2	8	5
4	2	8	6	5	9	1	3	7
5	1	3	7	8	2	6	4	9
3	6	4	5	9	8	7	1	2
7	9	1	2	4	3	5	6	8
2	8	5	1	7	6	4	9	3

ESPAÇO EPA

AEVA PROPORCIONA ESTÁGIOS INTERNACIONAIS A 55 JOVENS

Ao longo do presente ano letivo, 2023/2024, a AEVA colocou em Formação Profissional Internacional 55 alunos, ao abrigo do programa Erasmus+, no âmbito dos projetos Ação-Chave 1 - Mobilidade Individual para Fins de Aprendizagem - 2022-1-PT01-KA121-VET-000058417 e 2023-1-PT01-KA121-VET-000136004.

Os alunos, de nove instituições de ensino da região de Aveiro, Coimbra, Leiria e Porto, puderam usufruir da oportunidade de aplicar as competências adquiridas ao longo do seu percurso de aprendizagem num contexto de trabalho internacional e de desenvolver novas, não só competências profissionais e linguísticas, mas também, e sobretudo, pessoais, sociais e culturais, uma vez que uma experiência desta natureza propicia o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências essenciais, nomeadamente: sentido de responsabilidade, autoestima, resiliência, autonomia, espírito de iniciativa e empreendedorismo, tolerância, mas também maior sensibilização para a interculturalidade, participação mais ativa na sociedade, mais interações positivas com pessoas de diferentes origens e maior consciência do projeto europeu e dos valores da UE.

Neste sentido, jovens da Escola Profissional de Aveiro, agrupamentos de escolas de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Gafanha da Nazaré e Ílhavo, EPADRV, Agrupamento de Escolas António Nobre (Porto), Petroensino (Pedrógão Grande) e Status (Lousã) concretizaram a sua mobilidade individual por períodos entre os 30 e os 90 dias em diversas localidades de Espanha - A Coruña, Bilbao, Córdoba, Saragoça, Sevilha - e Bålsta, na Suécia.

Além dos alunos, também nove elementos de "staff" tiveram a oportunidade de realizar uma atividade de "job-shadowing", em que os participantes puderam passar um período numa organização de acolhimento noutro país com o objetivo de aprender novas práticas e de desenvolver novas ideias através da observação e da interação com os seus pares, peritos ou outros profissionais. Dois docentes vão ainda ter oportunidade de desenvolver um curso estruturado de cinco dias em Palermo, Itália, intitulado "Problem Solving & Decision Making".

Algumas mobilidades ainda se estão a realizar ou prestes a iniciar-se, pelo que partilhamos testemunhos de jovens que já concluíram a sua e que a avaliam de forma muito positiva, reconhecendo-a como uma mais-valia a nível pessoal e profissional, mas também das suas expectativas antes da partida.

"

Olá, sou a Ana Francisca Santos e quero deixar aqui o meu testemunho em relação à minha experiência de Erasmus. Quando cheguei, mal sabia falar espanhol, mas adorei explorar novos lugares e culturas de Bilbau. É simplesmente encantadora, com uma arquitetura deslumbrante e locais históricos ainda mais impressionantes. Recomendaria este destino tanto para outros estudantes como para férias. Estou certa de que deixei Bilbau com um portefólio enriquecido em termos de experiências culturais e linguísticas, entre outras coisas.

Ana Francisca Santos
EPA

Preciosa Teixeira
Adjunta da direção,
AE António Nobre,
Porto

" A experiência de "job-shadowing" no âmbito do Erasmus+ foi encarada como um desafio por ser a primeira vez que me encontrava envolvida neste tipo de projetos. O desconhecido, a procura de informação e a saída da nossa zona de conforto é ultrapassado com a motivação espelhada no rosto dos alunos selecionados. Atualmente torna-se cada dia mais importante a possibilidade de permitir aos nossos alunos contacto com novas experiências, novas realidades, novas culturas e formas de trabalho. Os Cursos Profissionais e a Qualificação EQAVET têm e devem ser valorizados, preparando os nossos alunos para uma vida ativa, quer no nosso país ou em qualquer país da União Europeia, em equidade e igualdade de qualificação. Nesta experiência acompanhei os seis alunos semanalmente, num trabalho conjunto com a equipa envolvida, e, de 21 a 25 de abril (incluindo dias de viagem), consegui perceber no terreno como se desenvolvia a Formação em Contexto de Trabalho Internacional nas duas instituições que os acolheram. Os alunos, divididos por duas instituições, realizaram a sua FCTI de uma forma empenhada, interessada e, pelo "feedback" recebido, de uma forma bastante responsável. Ainda neste contexto, fiz questão de ficar alojada na mesma residência dos alunos para igualmente perceber a existência de constrangimentos na sua integração no país, no local de trabalho, bem como ao nível social e cultural, nomeadamente no que diz respeito às dificuldades associadas à própria língua, bem como o funcionamento dos diferentes locais que frequentavam.
Foi notória a evolução dos alunos ao nível das suas aprendizagens, em particular em áreas pouco exploradas ao longo da sua formação. Fui também bem recebida e o acompanhamento, dentro do possível (devido aos números de grupos em Erasmus), foi suficiente para me inteirar do ponto de situação e empenho dos alunos na sua FCTI.

"

Participar no programa Erasmus, em Sevilha, foi uma das melhores decisões que já tive. Tive a oportunidade de fazer um estágio numa creche, trabalhei diretamente com crianças, entre os 6 meses de idade e os 6 anos de idade. Esta experiência não só me permitiu crescer profissionalmente, mas também pessoalmente. Sevilha é uma cidade vibrante e cheia de vida.
Desde o momento que cheguei, fui muito bem recebida. A cidade é rica em cultura, história e tradição, o que puxou mais para explorar e aprender fora do ambiente de trabalho.
O estágio na creche foi desafiador e gratificante, cada dia era uma nova aventura. Trabalhar com crianças não é fácil, exige muita paciência, criatividade e dedicação, cada dia era uma nova aventura, uma nova palavra. Este estágio foi importante para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Melhorei as minhas competências linguísticas em espanhol, o que facilitou a minha integração tanto no estágio como na vida quotidiana enquanto estive lá. Houve alguns desafios, como a adaptação inicial à língua e à cultura. Para concluir, recomendo muito a qualquer estudante que tenha esta oportunidade considerar um estágio de Erasmus, porque é sem dúvida uma experiência que fica para as nossas vidas, especialmente em Sevilha que é uma cidade incrível.
Mais uma vez, cito que é uma experiência única que proporciona um crescimento pessoal e profissional, e as memórias e amizades criadas são para toda a vida.

Inês Rodrigues
AE de Aveiro

Envie as suas sugestões para: **verdadinhas@diarioaveiro.pt**

Verdadinhas

Sinalética cidadã

Foi uma aflição até encontrarmos um sinal que indicasse onde precisávamos muito de ir, com alguma urgência, mas, finalmente, encontrámos. Um cidadão deu uma ajuda no Rossio e escreveu aquilo que queríamos muito ler.

Despojos

No estacionamento do Parque de São Roque, ou sob os pontões da A25 e da ferrovia, em Aveiro, esta é uma imagem que não é rara. Ou esta ou vidros caídos no chão, como despojos de um outro assalto. Ainda não há videovigilância.

Afiado

A segurança que oferece um vidro partido pousado num sítio seguro é diferente de um como este, exposto à passagem e muito perto das pessoas, na Rua dos Marnotos, em Aveiro. Nem é por ser um sítio de passagem de muitos turistas que lhe vale uma maior atenção para uma mudança. Mas nem mudou muito. Há alguns anos havia tesouras, lâminas e pentes neste sítio. Cortavam cabelo e barbas. Agora há um vidro, bem afiado, que também corta.

Ponte mudou de cor sem aviso

A Ponte de Carcavelos ou, na sua nova versão, Ponte dos Amores, já foi de cor amarela, mas apresenta-se, agora, diferente. Agora é beje ou próximo do verde. Num azulejo de um edifício próximo lê-se "Casa da Ponte Amarela" e agora não se sabe o que irá acontecer. Ou muda o azulejo, ou não, e fica para a memória, ou voltará a ser amarela. Esta ponte é a meta de corridas de bateiras e passou a dar boa sorte a apaixonados. Mudou de cor, mas espera-se que continue a dar sorte ao amor e a receber bem os remadores.

O último que levante a mesa

Ora bem, parece que, depois do almoço, o pessoal fez uma sesta ou, depois da ceia, já ninguém tinha vontade de levantar a "mesa", porque... alguém o faria por eles. Como a maioria da vezes acontece. Ou fizeram-se esquecidos.

"Stock"

Espera-se que haja um "stock" relevante de pilaretes de várias formas e feitios para acudir a estas situações, como acontece muito na cidade. O pilarete já é, quase, uma instituição e já não se vive sem ele. E há de muitas formas e cores. Com a última obra na Av. Dr. Lourenço Peixinho, ganhámos muitos pilaretes, sendo já a maior concentração por metro quadrado o que faz aumentar a possibilidade de acontecerem coisas destas.

Novo meio de comunicação

Um saco de lixo é um novo meio de comunicação. Transmite mensagens, contém informações, revela hábitos, comportamentos e consumos. Um pouco de atenção e nota-se isto tudo. Nestes casos, são deixados autocolantes para quem deixa um saco de lixo na rua e não no contentor, ou deixa-se um recadinho...

Desporto

Tiago Ribeiro reforça meio-campo do Feirense
O centrocampista Tiago Ribeiro, que começou a sua formação no FC Porto e que a terminou no Mónaco, assinou pelo Feirense. O jogador de 22 anos, que tem mais de 30 internacionalizações jovens, nas últimas duas épocas jogou no Paços de Ferreira.

60.º Cruzeiro da Ria decorre este fim de semana

D.R.

Evento vai colocar muitas embarcações na ria

Vela
Regata

EVENTO A NADO - Náutica Desportiva Ovarense, com a colaboração do Sporting Clube de Aveiro e da Associação Náutica da Torreira, vai, durante este fim de semana, levar a cabo a 60.ª edição do Cruzeiro da Ria, sendo que as regatas serão disputadas na Ria de Aveiro, entre o Carregal - Ovar e S. Jacinto.

A prova, que se destina a todas as classes de barcos à vela com patilhão móvel e de vela adaptada, começa, amanhã, pelas 14 horas, no Porto de Recreio do Carregal, e termina na Torreira e São Jacinto. No domingo, a largada será dada a partir das 14 horas, em São Jacinto e Torreira, e os inscritos vão velejar até ao Porto de Recreio do Carregal.

A organização anuncia que irá promover, amanhã, no final da regata, atividades de animação para os participantes, que culminam com um jantar volante. No domingo, a partir das 18.30 horas, serão anunciadas as classificações e efetuada a respetiva cerimónia de entrega de prémios. De seguida, terá lugar um jantar de encerramento.

Frederico Figueiredo foi terceiro em Mortágua

Corrida O ciclista da Sabgal-Anicolor foi o melhor das equipas da região no evento de homenagem a Pedro Silva. Afonso Silva foi o grande vencedor

Ciclismo
Estrada

Afonso Silva, que corre com as cores da AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense, venceu, ontem, o Grande Prémio de Ciclismo de Mortágua - Pedro Silva, após cortar a meta isolado, depois de cumprir os 144 quilómetros da corrida em 3:30.54 horas.

A tradicional exigência do percurso que homenageia o mentor do Velo Clube do Centro, Pedro Silva, assim como o calor que se fez sentir, foram decisivos na tirada, com a tripla subida da Felgueira a ser um ponto fulcral no endurecimento da viagem.

A corrida acabou por ser comandada por um grupo numeroso de fugitivos, que discutiu as classificações secundárias, mas que também teve capacidade para lutar pela vitória final. O mais forte dos escapados acabaria por revelar-se Afonso Silva.

D.R.

Afonso Silva venceu a corrida isolado

O ciclista alentejano atacou na fuga, isolou-se e fez a última das três voltas em solitário. Acabaria por cortar a meta sozinho, com uma vantagem de 37 segundos sobre José Luis Faura (Padronés Cortizo) e Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor), segundo e terceiro, respetivamente. Este último, ciclista da estrutura aguedense, confirmou estar em subida de forma, após a queda nos nacionais, que o impediram de se apresentar na melhor forma na Volta a Portugal.

Com 1.10 minutos de atraso chegou mais um grupo de sete ciclistas, que fecharam o "top 10", lote em que Luís Gomes (Gi Group Holding-Simoldes-UDO), segurou o quarto lugar, merecendo ainda destaque o sexto posto de Diogo Gonçalves, da ABTF Betão - Feirense.

A fuga, para além da vitória, rendeu, ainda, a Afonso Silva o triunfo nas classificações da montanha e das metas volantes. Os galegos do Padronés Cortizo conquistaram as classificações da juventude, por Manuel Rodríguez, e de ciclistas das equipas de clube, através de José Luis Faura. João Matias (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua) ganhou o Prémio Pedro Silva e a Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua, que correu em "casa", triunfou por equipas.

Autarquia aguedense homenageia Sabgal-Anicolor

Jorge Almeida, presidente da Câmara Municipal de Águeda, foi, na quarta-feira, o anfitrião da homenagem que a autarquia fez à Sabgal/Anicolor Cycling Team, estrutura que tem nos seus quadros Artem Nych, o grande vencedor da 85.ª Volta a Portugal em bicicleta. Na sessão, que juntou, no Salão Nobre, ciclistas, equipa técnica, dirigentes e patrocinadores da equipa, bem como apoiantes e diversas entidades públicas e autarcas, foi feito um reconhecimento público pelo desempenho que a estrutura aguedense teve na prova rainha do calendário velocipédico nacional.

Gabriela Raimundo e Joana Soeiro eleitas para Baku

Fim de semana As duas basquetebolistas da região integram o quarteto nacional que vai disputar a etapa de Azerbaijão do FIBA 3x3 Women's Series

Basquetebol

3x3

A base Joana Soeiro, natural da Gafanha da Nazaré e que na próxima época vai jogar no Zamarat, continuando a sua carreira em Espanha, e a base/extremo Gabriela Raimundo, atleta de Ovar, mas que representa o Clube do Povo de Esgueira, foram, mais uma vez, convocadas pelo selecionador nacional, Francisco Costa, para representar Portugal numa etapa do FIBA 3x3 Women's Series. Para além das duas atletas da região, o conjunto luso integra a extremo Márcia Costa Robalo (Castors Braine – Bélgica) e ainda a poste Emília Ferreira (GDESSA).

Desta feita, a Seleção Nacional feminina de 3x3 desloca-se até Baku, capital do Azerbaijão, onde já sabe que, na primeira fase da competição, terá que defrontar, no Grupo A, as seleções dos Países Baixos e da China (sub/24). Esses dois primeiros jogos estão agendados para amanhã, com o conjunto luso a jogar com as neerlandesas às 12.40 horas. Já a partida com o conjunto chinês começa duas horas depois.

D.R.

As jogadoras Emília Ferreira, Joana Soeiro, Gabriela Raimundo e Márcia Costa Robalo foram as eleitas para representar Portugal

As equipas que vão estar em prova

Azerbaijão, Irlanda, Itália, Filipinas, Polónia, Espanha e Ucrânia são os restantes países representados na competição, sendo que em prova estarão, ainda, as equipas Düsseldorf ZOOS, Gyor, Logrono Central e Maebashi Flowlish EXE.

MERCADO DO BASQUETEBOL

RYAN OGDEN TEM NOVO CLUBE

O extremo Ryan Ogden, ex-jogador do Esgueira, onde foi muito preponderante durante época e meia, assinou contrato com o Kobrat Lapua, da Finlândia. Formado na Southwestern University, Ryan Ogden começou a sua carreira profissional em Portugal, ao serviço da Academia do Lumiar, tendo, posteriormente, jogado no KB Teuta, da Albânia, e no Arantia Larochette, do Luxemburgo, na última época.

RODRIGO CRISTO INGRESSA NO ILLIABUM

O extremo de 22 anos, Rodrigo Cristo, foi apresentado como reforço do Illiabum. Rodrigo Cristo começou a jogar basquetebol no CB Tavira, mas foi no Ginásio Olhanense e no Imortal que fez grande parte da sua formação. Nos últimos três anos, jogou na equipa "B" do Benfica.

GAFANHA COM VÁRIAS NOVIDADES

O ex-atleta do Beira-Mar, José Ramos, depois de um ano ausente da competição, regressa esta temporada para jogar no Gafanha. João Pedro Pereira, ex-Sangalho,s e Gonçalo Damas, ex-CAB, são, igualmente, reforços da formação que disputa esta época o CN1. O plantel contará, também, com Ricardo Almeida, promovido da equipa de sub/18 do clube da Gafanha da Nazaré.

GICA ANUNCIA SAÍDA DE DOIS TREINADORES

O GICA anunciou a saída de Jorge Dias, treinador que na época passada foi responsável pelos seniores femininos, sub/18 masculinos e coordenação. Também Ricardo Semedo, que orientou os sub/16 femininos na época 2023/24, está de saída do clube de Águeda.

16 de agosto de 2024
sexta-feira

* Chamada para a rede fixa nacional

HOJE
Aveiro
Céu parcialmente nublado
Vento moderado de N
17º C/28º C

AMANHÃ
Aveiro
Céu pouco nublado
Vento moderado de N
18º C/25º C

MARÉS
Porto de Aveiro
Preia-mar às 01h02 e às 13h29
Baixa-mar às 06h56 e às 19h35
Porto da Figueira da Foz
Preia-mar às 13h11 e às 01h44
Baixa-mar às 06h55 e às 19h33

www.diarioaveiro.pt | diarioaveiro@diarioaveiro.pt | www.facebook.com/diarioaveiro | Publicidade: 234 000 030* | Redação: 234 000 031* | Assinaturas: 234 000 036*

João Rebelo Martins doa material a escola sul-africana

Solidariedade O piloto de Oliveira de Azeméis está, desde sempre, envolvido em ações com a comunidade, apoiando-a dentro das suas possibilidades

A presença no SAES - campeonato sul-africano de endurance levou o piloto João Rebelo Martins à África do Sul, sendo que, logo na primeira viagem, o piloto visitou o Soweto, onde, numa escola, falou com uma criança que lhe disse algo que o marcou. «Ouvi um menino de 10 anos, não teria mais, a dizer-me que tinha que estudar porque queria sair daquela miséria».

A realidade é que a África do Sul, apesar de ser um país do G20, tem imensas assimetrias, com muitas pessoas a viverem abaixo do limiar de pobreza, sendo que essa conversa com a criança levou o piloto a doar várias centenas de lápis de cor, lápis de grafite e canetas à Siyamthanda Care Projects, para serem entregues na escola primária de Tsakane, no sul de Joanesburgo.

D.R.

A doação do piloto foi entregue na escola de Tsakane

«Pode ser pouco, mas pode, também, fazer a diferença», vinca, acrescentando que «acredito num mundo em que todos devem ter igualdade de oportunidades, independentemente do sítio onde nasceram. E nós, que temos um pouco mais, quer do ponto de vista financeiro, como intelectual e cultural, devemos proporcionar essa igualdade e devemos lutar por ela».

E a realidade é que João Rebelo Martins está, desde sempre, envolvido com a comunidade, apoiando-a dentro das suas possibilidades. Em 2011, teve o projecto "Venha Encher o Carro", onde atestou o seu Datsun 1200 com produtos de primeira necessidade, que foram posteriormente distribuídos por famílias e associações oliveirenses. Durante 2015 e 2016, fez inúmeras palestras em escolas de Oliveira de Azeméis, Matosinhos e Portimão, incentivando e motivando crianças para o estudo, as boas práticas do desporto e as viagens. Isto para além do seu envolvimento, há mais de 20 anos, no Rotaract e Rotary Club de Oliveira de Azeméis.